

Da segunda decada

Por auer os quaes, nos primeiros nauios que da India depois de elle lá ser partiram pera Malaca, particularmente escreueo a Jorge botelho capitam de hũa carauella: encomendando lhe muyto que viesse áquelle lugar, e visse se per algum modo de mergulho com gente da terra costumada pescar aljófre lhe podiam tirar aquelles liões, e que despendese nisso quanto quisesse que elle lho mandaria pagar, porque já que perdia a fazenda não queria perder a honra. Mas parece, que permitio deos que estes liões de que elle fazia tanta conta peram memoria de seus feitos por serem mudos, e os anões de diamães e robys que elle mandaua a Iruy de Dina chronista mór deste reino como nós vimos em cartas que lhe elle escreuia, porque podiam ser suspectos não lhe seruissem pera a memoria que elle desejava de sy: mas que ficassem sumidos os liões nos baixos de Aru, e os anões no esquecimento delle Iruy de Dina. E que eu murmurado de muytos por não ser professo em nome deste officio descreuer e occupado no de minha profissam, a quy e na chronica delrey dom Mhannuel a mym imprópiamente cometida passados trinta annos de seu falecimento, viesse dar conta dos liões e dos anões: como se os eu teuera em recepta ou algum premio que me obrigara soffrer os trabalhos desta escriptura, que segundo me carregam a engratidam delles, nam sey se foram mais justo leixar os liões e os anões em poder de quem os consumio. Porém porque os mortos nam tem culpa, e aos que estam por vir póde ser que lhe seja mais accepto este meu trabalho que a muytos presentes, nam quero que Alfonso Dalboquerque perca os liões e a Iruy de Dina façalhe boa pròl os seus anões: nos quaes liões e anões e assy em todo o mais que ante desta minha escriptura estaua sepultado no descuido de meus naturaes, eu espero ter aquella parte, que tem aquelles que acham cousa perdida e a dar a seu dono. E que Alfonso Dalboquerque alem da perda desta não, outra que elle tambem muyto sentio, que foy o junco que vinha em companhia de Jorge Munez de Liam: onde segundo dissemos vinhã treze Portugueses e trinta Malabares dos soldados de Cochij, com o qual se aleuantaram os Jaos que o mareauam, vendo a não frol de la mar perdida e as outras em trabalho do tempo. E como elles nam queriam mais que salvar suas pessoas de captiueiro, não curaram da mareagem do junco e deram com elle no porto de Aru: onde logo foy roubado per elles e pellos da terra, e os Portugueses postos em poder dos mouros, no qual aleuantamento morreo Symão Abartiz e outros. Por auer os quaes, e assy alguis que do naufragio de frol de la mar a nádo em tauoas foram a cósta: elrey de Dacem trabalhou muyto por ganhar a vontade a Alfonso Dalboquerque, te que auídos lhos mandou depois em hua não que partio do seu porto pera Chozemandel. Alfonso Dalboquerque recolhido em a não trindade capitã Pero Dalpoem fez sua viagem caminho da India: e na trauezia daquelle gólfam te Ceilam tomou duas náos de mouros, hũa de Dabul e outra de Chaul que vinham bem carregadas de Lematã. E porque não de Chaul teue algũa duuida por estar naquelle tempo com nosco em amizade e nos pagar pãreas, nam se ouue per tomãda de presa: e mandou recolher consigo as principaes pessoas da não, e a Symão Dandrade com quinze Portugueses que fõssem em guarda della por de noite nam se acolher. Mas com todo este resguardo o piloto e officiaes da não a meteram nas correntes das ilhas de Maldiu e foram dar com ella em hũa, a que chamã Candaluz: e no porto com fauor de mouros de Calcut que aly estauam, tractaram mal os nósos temandolhe o que leuãam sem ousarem de lhe fazer mais danno, com temor do que poderiam receber em suas pessoas os mercadores que leuãam Alfonso Dalboquerque consigo. O qual seguindo sua viagem chegou a Cochij, onde foy recebido com solenidade e gram prazer de todos: porque alem de celebrarem com festas a victoria que ouue na tomada de Malaca, pareciahe (segundo os mouros tinham dito per toda a terra que eram perdidos) que nõsso senhor os recusitaua naquella chegãda sua por que tinha o demonio tanta comunicacem com o gentio daquellas partes que geralmente todos diziam que Alfonso Dalboquerque se perdera na sua não: parece que por nam perder o credito este mestre denganos sempre se quer salvar em parte dalgum aquecimento como foy a perda da não. Alfonso Dalboquerque apri-meira cousa em que etedeo, como pos os pees em Cochij, polo estado em que Boa estaua seguido

têue nôua por patamãres que yam e vinham com asaz perigo por terra; porque o tempo nam serua pera navios grandes: foy mandar gente em oito cãures a remo que em seys dias chegãram a Bôa. A chegãda dos quães deu tanto prazer aos nôssos como tristeza aos mouros: e muyto mayôr receberam depois que Alfonso Dalboquer que em Cochij mandou soltar dez ou doze mouros dos captiuos que tomou em Adalaca. Parte dos quães vieram ter ao arayal de ihoztomocan que estaua sobre Bôa, e como testemunhas de vista cõtãrã o que passãram aquelle feito, e a fortaleza que la tinhãmos: que lhe quebrou muyto os corações de quam soberbos estãuam com as mãs nôuas que tinhã fameãdo daquelle ida. E per estes cãures mandou Alfonso Dalboquer que prouissã em que auia por seruiço delrey que Adannuel de Lacerda seruisse de capitã da fortaleza, e Adannuel de Sousa dalcaide mor, e Diogo Fernandes de Bêja ficasse por capitã da armada que Adannuel de Lacerda seruia. E porque elle escreueo a estes capitães e assy a cidade que logo como o tempo lhe seruisse seria com elles, responderãlhe que em nenhũa maneira õ fizesse com tam pequena armada como tinha: porque ainda que sua peço importãua tanto como a mesma saluacã aquella cidade, ao presente ella ficãua com seicentos homees e quinhentos piães canarijs, pera poder resistir a todo o poder do Bidalcan ajn que viesse sobrella. Eorem pera ir lancar do castello Benestarij hum tal jnigo como nel e estãua, artilhado e defendido com baluarte torres e grande numero de gente que segundo tinha sabido passãuam de vinte mil homees, nam se podia fazer com tam pouca gente como entã estãua na India: que prazera a deos que traria seu sobrinho dõ Barcia de Moronha porque segundo a esperanca que Christouam de Brito dera de sua viãgem deuia inuernar em Adocãbique, e assy veria a outra armada daquelle anno que tambem se esperãua do reino, com que lancãriam aquelle jnigo soberbo daquelle lugar que tomou por elle Alfonso Dalboquer que serãusente. E como a conta destas duas armadas em que estes capitães apontãuam era muy regular e verdadeira: neste seguinte capitulo farẽmos relacã delleas, e quanto mayôr foy a segunda que a primeira, por a nôua que elrey dom Adannuel tẽue da nauẽgacã que dom Barcia fez atẽ a ilha de Sã Thomẽ donde lhe escreueo.

Cap. ij. Da viãgem que dom Barcia de Moronha fez com as naos com que partio deste reino o anno de quinhentos e onze: e do que tambem passãram Jorge de Adello Pereira e Barcia de Sousa o anno de doze cõ outra armada de doze naos de que elles foram por capitães mores: e o q todos fizẽram em Adocãbique onde se ajuntãram.



Dom Barcia de Moronha filho de dom Fernando de Moronha partio deste reino por capitã de seis naos o anno de quinhentos e onze, duas que partirã depois delle doze dias capitães Cristouam de Brito e dom Aires da Gamma: que como fica neste precedente liuro passãram a India aquelle anno e tornãram o seguinte cõ sua carga despeceria. E os capitães das outras quatro vellas erã Pero Adascarenhas filho de Joã Adascarenhas, e Jorge de Brito filho de Joem de Brito, e Adannuel de Castro Alcolãdo. O qual dom Barcia se jũndo sua viãgem nam podendo dobrar o cabo de sancto Agustinho que e na terra de sancta cruz vulgarmente chamãda Brasil: quis o seu piloto fazerse na volta de Guineã pera tomar outrã mais larga sobre o mesmo cabo. Na qual trauesta se ouuera de perder em hum penedo que achãram no meyo daquelle golfã, no qual de noite foy dar a naõ sam Pedro capitã Jorge de Brito, que fez forã as outras que vinham na sua esteira: por razã do qual pirigo o penedo ouue nome Sam Pedro que oje tem acerca dos nôssos nauẽgãtes. Seguindo mais o caminho na volta da terra de Guineã foram ter a ilha de Sam Thomẽ, onde Fernã de Adello capitã della õs proueo do que auia na terra: e daquy per dous navios

Da segunda decada

auisou dom Garcia a elrey dō D. Manuel da má nauegação que fizera cō tēpos contrarios, a qual nõua causou o anno seguinte mandar elrey doze náos como verēmos. O piloto por emendar este erro de nam dobrar o cabo de Sanctagostinho, veu a cair em outro mayor: que foy por se em altura de quozenta grãos como se ouuera de passar per fora da ilha de sam Lourenço, que ainda se nam costumãua tal nauegação como õra fazem alguũs pilotos quando partem tarde deste reino. Na qual paragem eram tamanhos os frios que nam podiam os nauegantes marear as vellas, e os dias tam pequenos que o jantar lhe ficãua em lugar de cea: te que auendo tres mezes que eram partidos da ilha de sam Thome vindo demandar a terra e parecendo ao piloto que tinham dobrado o cabo esperanza, veu arç delle meter se em hũa angra que milagrosamente tornaram a sair della com baixos e restingas e correntes que os metia no sacco da enseada. Onde per espaço de hum mes e meyo fazendo caminho ao longo da costa dobraram o cabo: no qual tempo lhe adoeceo a gente de maneira que por muytos dias se lançauam ao mar quatro e cinco hōmees. E ainda depois destes trabalhos que õ possẽrã em nam ter quem lhe mareasse a náõ, andou entre as ilhas de Sofala e sam Lourenço meyo perdido: e com a primeira terra que tomaram que foy arç de Moçambique trinta legoas, por a duvida que tinham em que paragem eram, foy Pero Aluarez Cabral com hũ batel a terra e leuou consigo hum degredado pera õ mandar tomar lingua. Porẽm como elle nam sabia nadar e o mar andãua bravo, com promēsas de Pero Aluarez Cabral lançaram se no rolo delle hum marinheiro e hum negro: e da pratica que o marinheiro tẽue com mouros q̃ achou da terra soube onde estãuem. Tornados pera dár esta nõua a Pero Aluarez Cabral, andãua o mar de maneira que nam õs pode recolher e escassamente ouuir o q̃ lhe disseram: e mandandolhe que fõssem a baixo onde se mostrãua hũa ponta em que parecia podẽõs recolher, nunca mais apparecerã, e suspectaram que os cáfres ou alguũs animães da terra õs matãriam, mas depois ouue mais cerra sospeca que õs matãram os mouros. Com Garcia partido daly caminho de Moçambique com esta nõua de quam perto estãua delle, topou Antonio de Saldanha que vinha de lá com dous nauios e yãpera Sofala onde estãua por capitã: o qual se tornou com elle polo agasalhar onde õ leirou como quẽ ficãua no paraíso terreal, tam desejosos vinham os hōmees de terra e em tal disposiçã como quem auia sete mezes e onze dias que era partido da ilha de sam Thome, porque elle chegou a Moçambique a onze dias de março do anno de quinhentos e doze e partio da ilha o primeiro de agosto de onze. E aly em Moçambique achou hũ criado de dom Aires da Camma que da torna viagem da India ficou doente, per o qual soube todas as nõuas da India, aly do estado do cerco de Bõa como da ida de Alfonso Dalboquerque a Malaca e a má sospeca que auia delle ser perdido: as quães nõuas possẽram a dom Garcia em muyta confusã. Por a qual razã, posto que o tempo era muy perigoso pera nauegar, e a gente vinha muy anojada do mar e outra enferma: prouido o melhor que pode espedio a Pero Aluarez Cabral que fõsse tomar qualquẽr porto das nõssas fortalezas da India pera efforçar a gente, sabendo ser elle viuo, cá pelas nõuas que dom Aires e Christouam de Brito lã dẽram tambẽ õ auiam por perdido. Partido Pero Aluarez Cabral ficou dom Garcia com as outras tres náos, e segundo elle achou a terra alevantada contra a nõssa gẽte. se a que elle tinha esteuera em outra disposiçã: elle ouuera de castigar os mouros das ilhas de Angora que tinham feito este mal, e o principio delle foy este. Estando Duarte de Abello por capitã e alcaide mór daquella fortaleza de Moçambique, com hum nauio que tinha aly pera o tracto de Sofala, mandãua algũas vezes buscar mantimento a estas ilhas de Angora: e como os moradores sam mouros matãram e feriram alguũs dos nõssos que yãem no batel do nauio a terra. E porque Duarte de Abello nam podia emendar este danno sem licença de Alfonso Dalboquerque escreueolhe auia dias: cuja resposta nãmada de Bõçallo de Sequeira ouue Antonio de Saldanha, mandandolhe que se viesse a Moçambique e com a gente e nauios que podẽsse auer fõsse aquellas ilhas e as destruisse. Da qual ida Antonio de Saldanha vinha quando dom Garcia õ topou: e o caso de sua ida nam socedeo tambẽ como elle a cuue por lãue, por que

Quarte de Adillo foy morto com outros e muytos feridos: e nam se fez mais dano aos mouros que quemarenlhe o lugar e dous ou tres zambucos que estauam no porto, e trouxe capti- uo hum Xequé da terra que por a cerca dos mouros ser homem religioso, foy causa de se leuarem todos os mouros daquellas comarcas contra nós. E daquy veo (segundo se depois soube) que os dous homees que Pero Alcareñhas lançou em terra foram mortos per mouros da terra: o qual Xequé foy logo resgatado a troco de Francisco Mogueira e de dous filhos seus que se perderam em a não Sanctantonio de que elle yá por capitam em os baixos Angora. Na qual perda morreu quasi toda a gente, e elle como nam sabia nadar leitou se ficar em o que aparecia da não com os filhos: e na baixamar ficando a não toda descuberta, esprayou tanto que a pé entuto se recolheu a húa das ilhas de Angora onde os mouros o tomaram e depois derá pelo seu Xequé. Este Francisco Mogueira partira aquelle anno de doze em húa grósa armada de doze vellas que deste reino partirá, em que elrey mandou dous mil homens: e a causa de este anno jr tanta gente foy por a não que elrey teue do estado da India, em que se presumia que Alfonso Dalboquerque, era perdido e principalmente por as cartas que ouue de dom Garcia de Noronha feitas na ilha de Sanctomé ao primeiro dia de agosto quando se elle dalý partio, que estaua certo a lhe deos fazer muyta merce inuernar em Adocambique. A qual armada partio elrey em duas capitania húa de oito náos deu a Jorge de Adello Pereira filho de Vasco Martiz de Adello, o qual yá pera ficar na India por capitam da fortaleza de Cananor, e das outras quatro náos yá por capitam Garcia de Sousa. E por nam esperarem húas per outras pera irem em hum corpo, ordenou elrey que como se fossem apercebendo de duas em duas partissem, e em Adocambique esperassem té hum certo tempo por seu capitam: e nam indo se fossem na conserua do outro e todas em hum corpo. Porque como as cousas da India estauam fracas por a não que se tinha do estado em que ficaua, e per via de leuante tinha elrey nãoa que o Soldam mandaua nouamente fazer outra armada pera enutar lá, por razam da outra que lhe desbaratou o viso rey dom Francisco: auia sospeita que podiam tambem auer humes na India. E posto que elrey deu esta ordem á partida das náos daquy, ellas se fizeram tam prestes que a mayor parte dellas partiram deste porto de Lisboa dia de nossa senhora da annunciacam que é a vinte cinco de março. Os capitães da qual frota eram, estes Jorge Dalboquerque filho de Joam Dalboquerque, Gonçallo Pereira filho de Gonçallo Pereira, Jorge da Silueira filho bastardo de Diogo da Silueira, Symão de Abiranda filho de Diogo Dazeuêdo, o qual auia de ficar por capitam em Sofala em lugar de Antonio de Saldanha. do Joam Deça filho de dom Pedro Deça, Francisco Mogueira o que se perdeu filho de Francisco Mogueira, Lopo Vaz de Sampayo filho de Diogo de Sampayo, Pero Dalboquerque filho de Jorge Dalboquerq, Antonio Raposo de Beja, Gaspar Pereira q yá pera seruir de secretario de Alfonso Dalboquerque como seruiu com dom Francisco Dalmeida segundo a tras escreuemos. E em treze de julho deste anno de doze partio hum caualerio per nome Joam Chanoça em hum nauio a buscar a carga da não gallega que vindo da India por a não nam ser pera nauegar descarregou em Adocambique. E de todas estas náos Francisco Mogueira perdeu a sua e Jorge da Silueira passou á India per fora da ilha de sam Lourenço, e foy ter sobre a barra de Boa a oytto de julho: e por o tempo ser muy verde nam ousando de entrar passou a dia te a Anchediua onde esperou perto de dous mezes té se jr á Cochij onde achou Alfonso Dalboquerque. Toda a outra armada de Jorge de Adello e Garcia de Sousa, ainda que nam juntamente, quando veo dia de sam Joam estauam já em Adocambique onde acharam do Garcia que alý inuernara com tres náos. E porque como vimos Symão de Abiranda capitam d húa não vinha pera capitam da fortaleza de Sofala, Jorge de Adello o espedio, e mandou prouisoões a Antonio de Saldanha que naquella não se viesse e passasse per a fortaleza de Quiloa, onde estaua por capitã Francisco Pereira Destina e o recolhe se com toda a gente della: por elrey doo Manuel não auer por bem ter alý aquella fortaleza, por as causas que no fim da primeira decada escreuemos, e assy os trabalhos em que Francisco Pereira estaua no tempo que Antonio de Saldanha chegou, e o que fez té a partida della.

Da segunda decada

Cap. iij. Como Jorge de Albelo e Garcia de Sousa com dom Garcia partiram todos em consêrva pera a India onde chegarã, e o q̄ fizêram tẽ se ver cõ Alfonso Dalboquerque: e das guas cousas q̄ elle proueo ante de partir de Cochij pera Boa.



Jorge de Albelo e dom Garcia tanto que o tempo lhe seruiu, partiram caminho da India, e a primeira terra que tomã foy a barra de Boa dia da assumpçam de nõssa senhora que e a quinze dias dagoosto: a vista da qual frota como era de treze naos muy grosas em que yam mais de mil e oitocentos homees foy tam alegre aos nõssos quam triste aos mouros, cá bem viam nellas que se lhe apparehãua algum triste fim de sua estada aly, que causou a Moztomocan reparar e fortalecer de nõuo a fortaleza. Jorge de Albelo posto que Alfonso Dalboquerque nã era vindo de Cochij e dom Garcia por razam de sua ausencia nam quis sair da nao: mandou armar seus batees e assy por mar como per terra quis com a gẽte da cidade (que por hõnra de sua chegada o acompanhou) dar hũa vista a fortaleza de Benestarij: e por fructa do reino meteranlhe huus poucos de pelouros dentro com as bombãrdas que per aisso leuãua, fazendo tam bem recclher os mouros a fortaleza nam ousando andar no cãpo tam vãgos como faziam ante de sua vinda. Dada esta vista e leixando aly as monições que seruiam a cidade se foram estes dous capitães mores a Cochij em companhia dos quaes foram os captiuos que estãuam em Cambaya e assy Jeam Adachado com os outros que com elle se viêram, por os mandar chamar Alfonso Dalboquerque que queria praticar cõ elle Joã Adachado sãbre as cousas daquelle mouro Moztomocan: per o primeiro que mais procedamos pois orafalamos nelles, conuem dizer per quemẽdo sayram estes captiuos que se perderam com dom Alfonso de Moronha. Ante que Alfonso Dalboquerque partisse pera Adalaca tendo já recãdos delles que estãuam em poder delrey de Cambaya, vendo que nam acodia aos mandar tirar deu elrey de Cambaya licença que fosse a este negõcio de seu requerimento hum ou dous, porq̄ vendo os Alfonso Dalboquerque ante sy e mais em causa tam justa tomaria logo cõclusam no despachõ dos outros: e os que viêram a este negõcio (como já escreuemos) foram Diogo Correa e Frãcisco Pereira de Berredo, os quaes chegarã a tempo que Alfonso Dalboquerque estãua de caminho pera Adalaca e deu a Diogo Correa a capitania de Lananoz em que ficou em lugar de Adannuel da Cunha, e quanto ao despachõ dos outros espaçou tẽ sua vinda por nam poder ser entã. Os captiuos vendo que Diogo Correa nam tornãra nẽ tinham per via algũa recãdo de sua liberdade: tornãram pedir a Adelique Supi que lhe alcãçasse delrey q̄ ouuesse por bẽ consentir que outro delles fosse requerer ao capitã moz q̄ os resgatasse. Ao qual requerimẽto respõdeo elrey q̄ hũ e hũ lhe parecia que aquelles Portugueses per bõ mudo se queriam todos acoller: perõ como Adelique Supi era hõmẽ muy accepto a elrey e desejava nõssa amizade por lhe importar a nauegaçam de suas naos, tanto trabalhou nisso que aproue a elrey dar licença a frey Antonio de Loureiro por ser religioso. O qual em se de sua verdãde prometeo que quando o capitã moz nam o despachasse elle se tornaria a se meter em seu poder: e em penhor desta palãura leixou o cordam do habito que trazia, dizẽdo que naquella cõrda estãua gram parte da religiam do seu habito, que por qualquer maneira que fosse elle tornaria ao desempenhar. A qual cõstãcia de palãura aproue muyto a elrey e muyto mais o efecto della: porque vindo frey Antonio e nam achando Alfonso Dalboquerque em Boa por ser em Adalaca, o mais que pode acabar com Diogo Adendez de Gasconcellos que seruia de capitã, foy mandar com elle hum Gonçallo hõmẽ a elrey de cambaya. Dizẽdo que Alfonso Dalboquerque era ido a Adalaca e ao tempo de sua partida chegarã Diogo Correa ao qual logo nam despachou com fundamẽto que quando emboõra tornasse elle o tornaria a mandar com recãdo de sua liberdade e dos outros: e que Diogo Correa se leixou de tornar a cumprir sua verdãde fora por elle Alfonso Dal

boquerq̄ lhencomendar a fortaléza de Lananoz em que estaua por capitam. E por quanto elle captiam mór nam era ajnda vindo e esperauam por elle naquella primeira monçam, lhe pedia por merce que por entam lhe tomásse por desculpa a ausencia de seu capitam mór: e que o padre frey Antonio tornaua desempenhar seu cordam e o tractamento de suas pessoas fosse como te entam todos tinham recebido, pois era natural dos principes tam grandes como elle era condoer se das misérias da gente a que a fortuna posséra naquelle estado. Com o qual recado mandou lhe Diogo Mendez algúas cousas deste reino em presente e assy a Belique Supi: as quaes posto que estimadas fossem delles, muyto mais estimaram o comprimento que frey Antonio fez e assy as desculpas dos nósos em não ter cumprido. A qual obra acreditou tanto nósas cousas que nam tardou muyto vermos quãto aproueitou com elles, auendo sermos hómeees que tinhamos duas partes, húa pera muyto temor e outra pera grandemente amar: por mal sermos muy esquiuos vingadores de offensas, e por bem em extremo fices na amizade e cõpridores de nossa palaura. Parte das quaes cousas elles viam nas q̄ tinhamos feito naquellas partes, e principalmete duas que entam muyto notaram, esta de frey Antonio, e a outra a noua q̄ veo de Malaca do q̄ lá fizera Alfonso Dalboquerq̄ a qual deu a não de Belique Supi que como dissemos elle tractou como se fora nossa quando soube ser sua. E como esta noua fauorecia muyto nósas cousas na India, quando ella veo q̄ foy muyto ante da chegada de Alfonso Dalboquerq̄, calará o q̄ lá virá e andaua entrelles em grãde segredo: e esta boa obra obrigou muyto a Beliq̄ Supi e assy a Beliq̄ Aztemer offecernos e procurar nossa amizade, pois a mayor parte de suas fazedas estaua em nauegacam, de q̄ eramos senhores per armas e potencia. Finalmente com estas cousas despacharam a todos los captiuos liberalmente e bem vestidos e tractados os mandaram a Boa ante que Alfonso Dalboquerque viesse, por achar esta obra feita em sua ausencia e ser mais agradecida ante elle. Este foy o modo da liberdade delles: porque húa de duas cousas pera todas auerem effecto acerca dos hómeees os enfrea, amor ou temor. A chegada dos quaes captiuos a Cochij com toda a frota de dom Garcia e Jorge de Bello, foy hum dos mayores prazeres q̄ Alfonso Dalboquerq̄ vio e q̄ mais cõtentameto lhe deu que quantas victorias teue: cá esta grõssa armada em seu animo acabou de as confirmar e tirar de muytas suspectas que elle tinha como a diante veremos. Porque ver elle ante sy dom Garcia de Noronha seu sobrinho a que elle muyto queria por suas callidades, com aquella hora de capitam mór de seys naos que naquelle tempo e naquella idade que elle tam bem tinha parecia fazer lhe elrey dom D. Manuel aquella vantagem por razam delle Alfonso Dalboquerque, posto que em dom Garcia auia meritos de sua pera isso alem da morte de seus irmãos: e ver tambem tanta gente e tam nobre fidalguia como elle dom Garcia e Jorge de Bello leuauam, e ver aquelles captiuos e Joã Bachado cõ seus cõpanheiros os quaes elle tanto trazia no animo desejado modo pera os suer, e deos lhos trouxe assy a huus como a outros per caminho de mais seu contentamento, e ver que as cousas do estado da India (peró que em Boa ouue asaz trabalho) todas estauam melhor do que as elle lá onde andaua temia, e sobre tudo cõcorrerẽ todas quãsy em elle chegando: de prazer nam lhe parecia que as via mas son hãua. Por que sobrestes capitães chegaram estoutros que ficaram detras, Gonçallo Pereira cõ o qual vinha Francisco Floqueira e a gente que cõ elle se saluou da não perdida em Angora: e assy chegou Antonio de Saldanha com toda a gente de Quiloa que estaua com Francisco Pereira. Altem delles chegaram mais duas pessoas que elle muyto estimou, ambos embaixadores do Xey que Ismael rey da Persia, hum delles posto que nam vinha ordenado selle Alfonso Dalboquerque per modo de embaixador, somente aos principes mouros do reino De can que quisessem acceptar a carapuça e oracam da sua secta de Alie de que ao diante far cmos larga mençam: toda via Alfonso Dalboquerque por ser de tal principẽ e elle eb airador o vestir de sua parte, lhe fez muyta honra e galardado. E depois quando este embaixador se foy pera Damuz auendo embarcam em Boa per ordenança de Alfonso Dalboquerque: mandou com elle hum Adiguel Ferreira hómee honrado e de bom saber natural de Beja com recado

Da segunda decada

do seu ao Xequé Ismael rey da Persia. O outro embaixador que chegou depois deste mandava elrey de Ormuz a elrey dom D. Manuel a este reino com requerimentos o qual embaixador veo aquelle anno em as naos da carga: e entre algũas cousas que lhe trouxe de presente foy hũa onça de cãca com que naquellas partes da Persia costumã montar, trazendoas o caçador pelas nas ancas do cauállo. E por serem alymarias muy esquiuas e que effarrapam muyto cõ as vnhas e dentes a presa, e os cauállos as nam recebem bem nas ancas onde as trazem no monte, fazemhe pera aquelle lugar hũa maneira de copram de cubertas dármas por nam escandalizar com as vnhas o cauállo: e ainda porque ella aferra com ellas na cousa que tem debaixo pera se foster quando o cauállo anda, aquelle copram nam é bornido mas a maneira de cortiça aspera, do qual embaixador e assy do outro com que foy D. Miguel Ferreira a diante faremos relaçam. Alfonso Dalboquerque assy pella carta que tinha do capitam e cidade de Bõa, como pella informaçam que lhe deram Jorge de Abello e de m. Garcia e principalmente Joam Abachado do estado della: ficou algum tanto descansado e determinou nam ir lá se nam com a carga da especcaria feita, a qual em muy breue tempo fez. Porque ainda que as naos fossem muytas, como o anno passado nam tomaram carga mais que as naos de de m. Aires da Gamma e Christouam de Brito, auia tanta pimenta da que sobejaua daquelle anno que se fez leuemente: no qual tempo posto que Pero Mascarenhas estaua por capitam de Cochij de que fora prouido de cá do reino por elrey, elle o leuou consigo a Bõa e lhe deu a capitania daquelle cidade por ser causa de mais importancia q̃ a capitania de Cochij e as pessoas como Pero Mascarenhas queria elle empregar em parte onde fizessem mais fructo que estar por oulheiro de hũa fortaleza. E como as naos foram de todo prestes, e elle das cousas que auia mester pera os cambates do castello de Benestarij, partio pera Bõa, e de passagem leixou Jorge de Abello na fortaleza de Lananoz de que tambem ya prouido per elrey, e leuou consigo Diogo Correa: parece que o chamaua o seu derradeiro dia, porque acabou como caualheiro ao pé dos muros do castello Benestarij como veremos. E assy passou per Baticala e Onoz onde proueo algũas cousas e lhe veo falar Abelrão rey da cidade, que o aconselheu que desse gram pressa a tomar a fortaleza de Benestarij: por quanto tinha nõua certa que o Bidalcan em propria pessoa lhe auia de vir socorrer pera que se fazia prestes com gr̃oso exercito, que causou a que Alfonso Dalboquerque se apressasse mais, chegando a Bõa onde eram seus desejos.

Cap. iiii. Como chegou Alfonso Dalboquerque á cidade de Bõa onde foy recebido cõ grande sollenidade, os mouros do Castello de Benestarij lhe correram e elle os foy encerrar no mesmo castello: e por causa de querer cometer a entrada della morreram tres capitães e outra gente da nõssa.



chegado Alfonso Dalboquerque á barra de Bõa com toda sua frota leixou em baixo as naos grandes da carga e leuou acima ao porto de Bõa as de pequeno porte que podia leuemente ir pello rio. Na saída do qual em terra a cidade lhe tinha feito hum solene recebimento, e quando foy a entrada da porta da cidade hum mestre Alfonso homẽ letrado fisico que seruia de juiz ordinario lhe fez hũa oraçã. A sustancia da qual era como elle ganhara aquella cidade aos mouros, com que acerca dos reyes e principes da India por ella ser hũa das mais notaves daquellas partes, a nacam Portugues nam somente tinha ganhado gran nome mas ainda em ser sua era hum duro jugo que cada hum destes principes tinha sobre seu pescoco. Por que os capitães e principes do reino Decan perdiam aquella porta per que lhe entrava e saia todo o essencial que os sustentaua e mantinha em seus estados: elrey de Marsinga senhor de todo o Lanará pela mesma maneira nam tinha vida por razã dos cauállos que eram as principais armas com que se defendia dos mouros. Finalmete assy estes por razã de seus estados, como os outros mouros de toda a cõsta da India por causa de seus comercios estauam muy

asombrados : em ver que a gente Portugues que ate ly nam fizera conta de habitar na India
 cõ ter te mada aquella cidade começava de lançar raizes de sua viuêda. A qual cousa depois que
 o Hidalcan cayo nella assy ò atormentou alem de perda de tamanho estado e de tanta injuria
 como nella recebeo per duas vezes : que partido elle capitam mór pera Malaca, mandou cer-
 car aquella cidade, cujos láres ainda estauam quentes da habitaçam que nella fizeram alguis
 dos que aly vinham. A dor e mágoa da qual perda vinhatam viua no animo de todos, que
 desejavao restituirse nella, muytas vezes com o grande numero da gente que eram e estere-
 lidade do ijuérno, per combates per se me sede e continuaçam de vigílias e trabalhos : todos
 aquelles fidalgos caualeiros e gente darmás padeceram grandes afrontas. E pois nõsso se-
 nhor a todos fizera tanta merce q̄ naquelle lugar ante seus olhos viessem a elle seu capitam mór,
 do qual dependia todo o seu governo forças industria e victórias : com muyto prazer e esperan-
 ça de tirar aquelle inimigo que tinham ante de sua face, lhentregauem a posse daquelle cidade, pe-
 ra que a rimisse de seus trabalhos pois per duas vezes a tinha ganhada a mouros. E em dizê-
 do estas paláuras o capitam da cidade lhentregou as chaves della e elle depois lhas tornou a
 dar : e de sy foy a se dar graças a deos da merce que lhe tinha feito em ò trazer áquelle cidade on-
 de estauam todos seus desejos, e dhy a seu aposento. Passados dous dias de sua chegáda co-
 meçou elle entender nas cousas de sua obrigaçam e officio, pedindo razam a cada hum do que
 tinha feito : começado primeiro naquelles a que ante da sua partida tinha mandado algũa cou-
 sa, assy como a Diogo Fernandez de Bêja que mandara desfazer a fortaléza de Lacotorá. O
 qual lhe deu razam disso como ficava desfeita e trazia as páreas de Ormuz onde tambem o en-
 uiára : com todo o mais que tinha sabido da ida delrey á ilha Baharem por estar aleuantada cõ
 trelle e assy o que tinha sabido daquelle reino. E com a nõua destas cousas lhentregou tres mil
 e tantos pardãos e algũas peças do quinto das peças que elle Diogo Fernandez fez naquelle
 caminho (como atras apontamos) : os quâes Alfonso Dalboquer que logo distribuy o per el-
 le Diogo Fernandez e per outros capitães. Finalmente depois que perguntou e deu audien-
 cia a outros de tanto tempo como avia que daly era partido, contentando a todos, delles com
 merce em nome delrey outros com paláuras, e a muytos com esperança de seus requerimêtos :
 começou entender em o modo que avia de ter no cometimento daquelle fortaléza Benestarij,
 cá segũdo a enformaçã que tẽue era cousa muy dura de cometer. Porque ella era hũa fortaléza
 feita assy per siti o da terra como per o trabalho da muyta gente que tinham quasi te as ameas
 per dentro o muro entulhado e maciso, e as torres e baluartes outro tanto : sómente hũ lanço
 do muro ao longo do qual corria hum esteiro da parte do passo seco onde elles tinham metidos
 alguis b̄rcos de que se seruiam pera terra firme, por razam deste esteiro impedir poderse aly
 dar bataria leixaram aquelle pedaço por entulhar. E porque elles sabiam que per mar nã sũta
 cousa que se nos teuesse, temendo que òs poderiamos cometer pera aquella parte por a fortaléza
 ter hum lanço grande de muro pegado no már, e ainda que per aly nam fõssem cometidos po-
 diam lhe com nauios que se possessem entre a fortaléza e a terra firme tomar a seruentia della, q̄
 era toda sua vida pois de lá lhe vinhatodo o necessário : ordenaram de atrauessar o rio com du-
 as estacadas, hũa da parte dõde chamã o passo seco e outra de Bõa a velha. Cada hũa das quã-
 es estacadas seria de comprimento de hum tiro despingarda, e por em a da parte de Bõa a ve-
 lha era muyto mais forte e dobrada que a outra : entre as quães ficava a fortaléza metida hum
 pouco afastada dellas, com que tinham larga e segura seruentia per a terra firme sem alguẽ lhã
 poder impedir. Tinham mais nesta banda da estacada contra Bõa a velha hum baluarte, on-
 de alem de outra muyta artelharia meuda estaua hum bassalisco de ferro : assy ordenado que com
 mare chea e vazia pescava hum batel por pequeno que fõsse. Porque como desta parte de Bõa
 a velha tẽ a sua fortaléza, o rio era largo e de fundo que poderia ir acima hũa não, punham nes-
 te lugar te a sua defensam e artelharia, e assy na face da terra contra a cidade : e da outra parte
 contra o passo seco nam se temiam tanto por ser tam baixo principalmente neste passo q̄ per elle
 na baixa mar se podia passár a pe d hũa a outra parte. Alfonso Dalboquer que posto que logo ao
 presente nam soube parte do que ya dentro do castello nem dalgũas cousas destas, semente

Da segunda decada

polo que lhe disse Joam Adachádo do que leixáua feito ao tempo que de lá veo: o dencu suas cousas como quem auia de jr poer cerco a esta fortaléza per terra e per mar, com fundamento que nam se auia de levantar de sobrellatê que a nam ouuesse ás mãos. Porém ante que neste negócio fôsse auante, nam passáram seis dias de sua chegáda que húa festa feira dia q os mouros solenizam como nós o domingo, vieram correr á cidade obra de dozêtos de cauállo e quatro mil de pé: com tençam que dando aquella móstra de sy poderia sair gente a elles com que descobririam o que aueria na cidade pois nella estáua Alfonso Dalboquerque, e ainda de industria correram o campo derramados em módo que podêsem mais conuidar os nòssos a sayr a elles. Alfonso Dalboquerq pôsto já fóra dos muros em hũ lugar onde se encorporou com toda a gente que sayo ao repique assy de cauállo como de pé: vendo o módo em que os mouros andáuan afastouse hum pouco do corpo da gête chamádo os capitães e a Joam Adachádo, ao qual perguntou que como andáua aquella gête tam mal ordenáda se vinha aly iñoztomocá. Ao que Joam Adachádo respôdeo que poraquelle dia ser ô que os mouros selênizáuan, lhe parecia virem elles mais a folgar que a outra cousa, e quanto aly vir iñoztomocan nam via bandeira sua: porém porque elles costumáuan encorporarse ás duas áruozes tanto que ôs visse em hum corpo onde se auiam de ajuntar os de cauállo com os de pé, saberia dizer se vinha aly. Estando Alfonso Dalboquerque nesta prática foy tanta a furia da nòssa gente auendo por injuria aquella soltura dos mouros em sua face, que com impeto de vingança começou a correr húa voz per todos a elles a elles: e foy este aluozôco tam solto na boca e pees de todos, que quando Alfonso Dalboquerque acodio a ôs entreter, eram já tâto na vista dos mouros que por lhe nam dar se spectra que ôs temiam largou a trella aos nòssos, tomando por final de victória o impeto que nelles via. Os mouros como viram a corrida que leuáuan, começaram os de cauállo rodear a sua pionagem e pollã ante sy recolhendo se em boa ordem: porém Pero Adascarenhas capitam da ordenança da gente de pé, da qual ordenança eram capitães Joam Fidalgo e iñuy Boncaluez começou de ôs apressar de maneira, que muytos delles desemparraram a pionagem e começaram de se recolher apressadamente. Porque como com esta nòssa gente yam muytos gentios do Adalábar e dos Canarijs hómêes muy léues em cometer, com o fauor dos nòssos que leuáuan nas côstas derribáuan pello caminho muytos: tê q chegádos ao sobpê de hum tefo já pegádo nos muros da fortaléza onde os mouros tinham muytas câsas palhãças a maneira de arabalde, elles mesmos por entreter os nòssos possêram fêgo ás câsas. Ao qual detêca deu algum folego aos mouros pera se poder recolher: porque era tanta a pressa e ô lugar per onde entráuan na fortaléza tam estreito, e o rôllo delles tamanho, que de nam terem os de cauállo lugar pera entrar leixáuan os cauállos de fóra. E ainda chegou o temora tanto que temêdo que os nòssos jutamente com elles entrássem como aconteceu na tomáda de Bôa: fechára a pórtahum pouco cedo, com que muytos ficáram de fóra. Parte dos quâes por fogir o ferro dos nòssos que ôs sangráua, se lançaram a húa alagôa a nádo outros se metiam nos bârcos que tinham no esteiro que eram do seruiço da fortaléza: e muytos sobidos em hum cobello baixo de cima do muro que ficáua sobrelle por toucas que lhe lançáuan se queriam salvar. Ao qual lugar (posto que a fortaléza toda foy logo torneáda dos nòssos buscando entráda) cemo era ô de mayôr pressa e hum pouco estreito, acodio muyta gente nôbre dos nòssos: e vendo alguis o trabalho que os mouros tinham pera se alar pellas toucas ao muro, começaram sobir ao baluarte por ser baixo, com tençam de entreter os mouros e ver se teriam módo de poder sobir em cima do muro: e o primeiro que sobio a este baluarte foy Tristam de Laide hum fidalgo de Loule dando a mão a outros que o quissêram seguir. E porque no chão deste baluarte no muro da fortaléza estáua húa pórtah fecháda de pedra e bárro, cousa feita de poucos dias como q se fechára por nam auer tantas seruentias onde concorria muyta gente: começaram os mouros por o lugar ser azádo pera ôs entrarem per elle, de cima lâgar panellas de póluora fôgo dalcátram e quantas cousas acháuan pera ô defender, no qual por ser estreito os nòssos recebêram asaz dâno. Ao qual trabalho acodio Pero Adascarenhas, Duarte de Adello, Aires da Silua, Lopo Gâz de Sampayo, Adannuel de Lagerda, iñuy Baluam, e outros fidalgos com Joam

Achado, que como he mē que esteuera dentro daria algum conselho per onde podiam entrar
 que ao decer fosse a elle possivel. Pero como na companhia nam auia escada nem cousa mais
 azada que aquella porta e o baluarte pera entrar na fortaleza: carregaram os mouros tanto que
 mataram Diogo Correa que fora capitam de Cananoz, e Jorge Nunes de Lian e feriram
 Lopo Vaz de Sampayo, Annuel de Lecerda, Ruy Baluan e outros. Na qual perfia de
 querer trepar e subir, Pero Mascarenhas se mostrou mais desejoso que outro algum: cometendo
 do a sobida per os piques da gente de ordenanca, o qual trabalho lhe na fundio a seu proposito.
 Alfonso Dalboquerque vendo que na parte em que elle estava, e assy nesta em que mozeo a ma
 is gente, todo o dano era seu pois estavam por barreira de quanta frechada e artelharía tirauam
 os mouros: mandou hum recado a Pero Mascarenhas que se recolhesse, o que elle fez com
 asaz pirigo, porque desabrigado do muro nenhum tiro perderam os mouros. Finalmente da
 quella sayda ficaram aquellas pessoas principais: e toda a mais gente que chegou aquelle lugar
 do muro o mayor dano que recebo fo de fogo e azeite feruente e alcatram que lancuam de
 cima. Passado este perigo dos mouros veo Alfonso Dalboquerque cair em outro que elle mais
 sentio: porque como a natureza do Portuguez e conceder a pouca a gloria do seu braço, acer
 tou Alfonso Dalboquerque por mostrar quam contente ficou do que Pero Mascarenhas fez
 na chegada daquelle muro, de o ir beijar na face chegando a elle com palavras de louvor da
 quelle feito que Alfonso Dalboquerque muy bem sabia dizer como grande official que era disso.
 A qual cousa fo em tal ora que saltou entre toda aquella fidalguia hum rumor de palavras, co
 mo se todos naquelle louvor de Pero Mascarenhas recebiam alguma injuria. E por que o
 auctor desta reuolta fora Francisco Pereira Destana que nas cousas de cavallaria era de hũa co
 digam forte e lingua aspera polla confiança que tinha de sy: vioffe Alfonso Dalboquerque tam
 agastado que usou dos seus artificios com que elle sabia apagar este fogo de paixam entre par
 tes. Arrametendo contra Francisco Pereira nam per modo irroso, e chegando a elle comegou
 rasgar a vestidura dos peitos dizendo: que queres Francisco Pereira? queres ver o meu cora
 cam? vedello aquy, puro limpo todo cheo de amor, e a quelle que menos parte tem nelle e quem
 isto nam cre an oculos tuos nequam est quia ego bonus sum? Co o qual modo e palavras
 e esta ultima tirada da escriptura meteo toda a murmuraçam em prazer e festa da victoria: em
 que segundo se logo soube dos mouros morreram cento e tantos e perderam alguns cavallios
 que com pressa nam puderam recolher que os nossos trouxeram, e assy muyta boyada que lhe
 fo bom refresco. E por espedida possaram fogo ao arabalde que os mouros tinham feito jun
 to da fortaleza: e em quanto elle ardia Alfonso Dalboquerque a vista della se pos a fazer alguns
 cavalleiros: acabado o qual aucto se recolheo pera a cidade:

Cap. v. Como Alfonso Dalboquerque providas algumas
 cousas a esta ida necessarias, assy per mar como pera a terra,
 partio de Boa a por cerco ao castello que os mouros ti
 nham feito no passo de Benestarij.



Passado este dia em que Alfonso Dalboquerque tomou per sy experiencia da
 forza daquelle fortaleza de Benestarij, e quam trabalhosa cousa auia de ser o
 cerco que lhe elle queria por, e a causa era as estacadas com que tinham atra
 uessado o rio que lhe empediã poderse aproueitar do mar: aquy fo todo o
 seu estudo do modo que teria pera se servir assy do mar como da terra. Porq̃
 como elle passasse alẽ das estacadas alguns navios que podessem estar entre
 ambas, pera impedir com artelharía o seruiço que a fortaleza tinha da terra firme donde lhe vi
 nha todo o necessario: logo ficauam sem forças pera nam poder soffrer o cerco que lhe auia de
 por per terra. Dozem achaua a este seu fundamento dous grandes incouenientes, e taes que
 quando com elles fosse auante seria a custa de muyta gente: e o somenos delles era que mandã
 do navios pella parte do passo seco, as vezes em agos viuas ficaua o vao de maneira q̃ se pas

Da segunda decada

saua a pé donde ouue nome passo seco. Pella outra parte de Boa a velha posto que era de mais fundo aquy estava o mayor pirigo: porque segundo dissemos como parte mais sospeçtosa que os podiam cometer com entrada de naos e abalroar com a fortaleza, alem de terem a estacada dobrada hum pouco larga da fortaleza tinha hu basilisco com a mais da artelharía, e cometer pera aquy era cousa muy trabalhosa e arrincar das estacas e grande perigo da gente. Finalmente buscados todos modos pera a nam meter a tanto risco, depois que sobrisso ouue muitos conselhos: nam achou outro mais conueniente pera poder tomar aquella fortaleza, que comella per mar e per terra juntamente. Pera o qual negocio em quanto se ordenauam as outras munições, de entradas, picões, cestos, padiolas, mantas, escadas e outras cousas pera ir assentar o arayal em cerco da fortaleza per terra: mandou aperceber pera entrarem pelo passo seco hum nauio e hua carauella. O nauio seria de até cem toneladas, o qual fora daquelles q tomaram aly dos que tinham feito os rumes, muy azado por nam ser de quilha como os nósos que daquelle porte demandam muyta mais agoa, do qual era capitam Duarte de Abello: e da carauella Joam Gomez Dalcunha cheira dinheiro, que seria de até quarenta e cinco toneladas ambos cubertos de tauoado per cima de longo a longo, armado sobre antenas a maneira de cumieira de casa baixa, pera que a gente podesse per baixo trabalhar sem receber danno, e alem disso suas arombadas, e o nauio rume ya tam artilhado que parecia levar em sy mais ferro que madeira. Pera entrar pela parte de Boa a velha, ordenou quatro peças a nao sam Pedro capitam Tristam de Miranda, e hum nauio capitam Pero Dafonseca filho de Gonçallo Dafonseca, e hua carauella e hua fusta de q era capitães Abdafonso e Alfoso Pessoa: todos quatro reparados pella maneira de outros com arombadas e artilhados e cubertos. E certos dos estes seys nauios com a gente ordenada pera o trabalho de arrincar as estacadas e laborar da artelharía que tudo auia de ser gente do mar e bombardeiros: os dous foram pella parte de Daurgil, e tendo ja passado o passo seco a força de cabrestante, indo o nauio per cima da vasa foy cair em outro mayor pirigo. Porque por se afastar da terra firme tanto se encostou á ilha que foy dar em hum penedo: o qual aleuanteu o animo per hua parte e como elle ya carregado da artelharía encostouse pera a banda da agoa pera onde toda correu, de maneira que o peso della fez que tomou agoa per bordo com que se foy ao fundo, por o penedo ser apique e o nauio nam assentar per todo nelle, mas aprouue a deos que toda a gente se saluou. Em lugar do qual nauio mandou Alfonso Dalboquerque hum grande batel assy cuberto com algũas peças da artelharía que elle podia sofrer: e com ajuda delle Joam Gomez a pesar dos mouros a força de cabrestante tirou tantas estacas te que fez lugar per que meteo a sua carauella, onde esperou que viessem pella outra parte os outros nauios. Aos quaes o caminho foy mais empido com o basilisco e artelharía grossa com que lhe tirauam: e deteueram se em sobir acima per tantos dias atoados se de vagar pouco e pouco em espaço de hua légua sem chegar a estacada, que cansado Alfonso Dalboquerque dos recados que lhe mandaua e desculpas de nam poderem mais, determinou per sy ir ver este vagar. Pera a qual ida posto que auia de sair á barra do rio e tornar a entrar pella ouara de Boa a velha: nam quis escolher mayor vassylha pera sua pessoa que hum catur da terra. Chegando aos nauios depois que vio o que podiam fazer, e ouuo as desculpas dos capitães do que nam tinham feito, quasi tanto polos enuergonhar e assy a toda a gente do reço que tinham em chegar á estacada, como por demais perto notar o sitio da artelharía e que entrada aueria per aly á fortaleza: mandou remar o catur que chegasse a estacada o mais perto da fortaleza que elle pode. Notado o lugar e estancia da artelharía, em se tornando parece que hu bombardeiro gallego arenegado que nos fazia todo aquelle danno, enfiou o basilisco no catur e despedaçou o corpo de hum Lanarij que ya ao leme: de maneira q parte dos miollos enuoltos em sangue vieram dar nas barbas de Alfonso Dalboquerque. O qual todos do catur ouuera por morto, porque o vento do pelouro o sombrou com que cayo, e assy afinalado daquela ouardia chegou aos nauios: onde logo mandou lançar hum pregam que qualquer bombardeiro q lhe quebrasse aquelle basilisco lhe daua cem cruzados. E como o premio as cousas que ante delle se tem por impossuiues, elle as faz léues e finalmete acaba tudo: assy ordenou hu bombardeiro

o p̄to de hum tiro gr̄sso, que meteo o pelcuro pelo cano do basalisco, com que o quebrou e o bombardeiro arenegado foy morto. Com a qual obra elle leuou os seus cem cruzados e Alfonso Dalboquerque ficou vingado do sangue com que o borrifaram: e mais tirou o peio da nao sam Pedro e aos outros nauios pera chegarem a estacada. Com que logo aquella noite na barramar em as estacas fizeram ao machado grandes presas, onde amarraram cabos de linho gr̄sso: e vinda a març que aleuanteou a nao e nauios, a forza da goa fez arincar as estacas sem mais cabrestante, e per este modo fizeram lugar com que entraram e foram se ajuntar com a carauella e batel de Joam Gomez. Feita a qual obra em que Alfonso Dalboquerque tinha tanta esperanza do que desejava quanto os mouros de receo, parece que estava assy prouido per elles: que ao seguinte dia da entrada dos nossos nauios entre as estacadas, acodio logo hum capitam que estava ao pe da serra chamado Luso Larij que depois em acrescentamento de honra ouue nome Cadacan de que ao diante faremos mayor relaçam por causa das contendas que com elle teuemos sendo senhor de Bilgam. O qual trouxe consigo ate sete mil homees com muytas munições em socorro da fortaleza, assentando seu arayal hum pouco emparado das nossas carauellas na parte da terra firme por nam receber danno da sua artilharia: no qual lugar esteve per alguns dias parecendo-lhe que poderia fazer algum proueito a fortaleza. Porém depois q vio que sua estada era ouciosa, e que mais danava assy do que aproueitava aos outros: tornou se recolher com perda da gũa gente que lhe artilharia dos nauios matou. Neste tempo como Alfonso Dalboquerque estava apercebido pera ir por cerco a esta fortaleza Benestarij, auendo perto de vinte dias que passara esta victoria que ouue dos mouros, partio de Boa com ate quatro mil homees, tres mil delles portugueses que foram os mais que te quelle tempo se viram na India, e os mil da terra em que entravam estes capitães: dom Garcia de Noronha, Pero Mascarenhas, Dnmanuel de Lacerda, Antonio de Saldanha, Jorge Dalboquerque, Pero Dalboquerque, Jorge da Silueira, Francisco Pereira Destana, Garcia de Sousa, Gaspar Pereira, Diogo Mendez de Vasconcellos, Lopo Vaz de Sampaio, Jeronimo de Sousa Ruy Baluam, Gonçallo Pereira, Francisco Pereira de Berredo, Antonio Ferreira, Antonio de Sá, e Joam Fidalgo, Ruy Gonçalvez; ambos capitães da ordenança, os quaes neste uso andaram muyto tempo em Italia donde trouxeram honrado nome. Allem destes capitães yam muytos fidalgos caualheiros e criados delrey, toda gente muy escolhida e limpa: a qual Alfonso Dalboquerque repartio em dous corpos, hum tomou pera sy e outro deu a dom Garcia de Noronha seu sobrinho, e a gente da terra Lanarij e Malabares que de Lorchij vieram a soldo ficou com Pero Mascarenhas capitam mor da ordenança. Partido Alfonso Dalboquerque com este exercito hũa tarde foy dormir as duas arvozes meya legoa da cidade, e ao outro dia chegou a fortaleza Benestarij: onde assentou seu arayal em hũa parte encuberta a gente, por causa dos tiros que tinham no muro e baluartes. E porque de dia se nam pode assestar a artilharia nos lugares onde conuinha pera dar bataria a fortaleza, tanto que foy a noite ficando elle Alfonso Dalboquerque com a gente que tomou pera sy naquelle lugar onde se pos que era em hum outeiro a maneira de padrao sobre a fortaleza: mandou a dom Garcia e a Pero Mascarenhas que fossem mais a baixo assestar toda artilharia detras de hum reparo de pipas cheas de terra obra de trinta passos do muro, em que toda aquella noite trabalharam com assaz pirigo. Porque como os mouros sentiram o bater e cauar que elles faziam nesta obra, descarregauam aly toda sua artilharia e almazem: e com tudo quando veo ao outro dia a fortaleza da parte da terra estava toda torneada destas nossas estacias, das quaes e assy dos nauios do mar tanto que lhe foy dado final comecaram com aquella furia de fogo picar o muro da fortaleza per todo. Porém este trabalho per alguns dias aproueitou pouco, e tudo foy gastar pelouros e poluora assy da nossa parte como da fortaleza a qual furia parecia hũa semelhança do inferno: porque todo o sitio daquelle fortaleza era fumo e fogo. Em tato q ate os lagartos da goa que no circuito daquelle ilha andauam (como atras escreuemos) os quaes eram vistos dos nossos nauios que tolhiam a passagem da terra firme, as vezes sobre a goa e cutras na margem da praia: tanto que comecou a bataria, assy foy espantoso aquelle aucto a elles que se recolheram

Da segunda decada

pelos esteiros sem mais apparecer na frontaria da fortaleza. Porém neste gueto do combater, muyto mayor danno receberam os nossos que o muro: porque como per dentro era maciço té quasi as ameas, toda nossa artilharia embacava nelle e nos baluartes onde elles tinham afeitado a sua que varejava bem em as nossas estancias e navios. Sendo Alfonso Dalboquerque que gastava tempo que era honra nossa em se deter tanto sem fazer mais que despende e quebrar suas munições: mandou mudar hũa das estancias junto de hum esteiro que era já pegado no mar, e que apalpassem per aquelle canto a muro. Na qual parte posto que a nossa artilharia não era de bateria de campo, com os primeiros tiros furiosos, os nossos viram a luz da outra parte por naquella nam ter entulho somente a grossura da parede: a qual cousa deu logo muyto alvoroço em todo o arayal e pelo contrario aos mouros. Ixtomocan vendo esta obra e sentindo o prazer dos nossos pela grita que deram com ella, determinouse em mais que defender: porque logo aquella noite ante que os nossos procedessem mais nella teve conselho com os principaes capitães que tinha, e assentou que per hũa porta que vinha dar na estancia que lhe fazia este danno saíssem até dozentos homens escolhidos, e trabalhássem por fazer algum feito ao menos que ouvessem a artilharia e polvora de que elle muyto carecia. No tempo da qual saída que avia de ser ao quarto derradeiro da noite quando as veias está menos prontas na guarda: elle estaria á porta da fortaleza peralhe acodir sendo necessario. Assentado este cometimento quanto por parte delles ainda foy melhor comedido, em tanto, que muytos turcos vieram a trazer com os nossos servindo se mais das adagas que punhães e doutras armas: e pelo tempo em que foy meteo os nossos em tanta revolta naquella estancia per onde cometeram esta entrada a qual tinha Adannuel de Sousa Lavares, que acodindolhe dom Garcia ainda se nam podiam defender deste impeto delles, té que sobreueo pero Adascarenhas com os seus capitães e gente de ordenança que os fizeram recolher tam apressados como sairam. E sobre este trabalho como couza industriada pera aquelle feito por recebermos mayor danno, tanto que foram metidos pela porta do muro de cima delle foy tanto o tiro sobre os nossos, que mayor foy a obra em ferir e escalar do muro que da mão dos mouros: de maneira que fez desfazer o corpo da nossa gente que estava aly apinhoada por acodir áquelle cometimento dos mouros, recolhendo se cada capitam á sua estancia. Alfonso Dalboquerque por lhe nam virem dar outro tal rebate, quando veo a noite seguinte mandou dobrar outras pipas cheas de area que vieram de Bça per dozentos Lanarijs que deu a Bastiam para as trazerem ás costas por nam aver bestas de servico: e alem das pipas mandou fazer hũa cava de maneira que ficarem as estancias mais seguras. Neste tempo os mouros estavam já necessitados de muytas cousas, principalmente de mantimentos e assy de plouora e pelouros: porque todas estas os nossos navios que davam a bateria por mar lhe impediam a nam virem da terra firme. Da qual necessidade os nossos tiveram noticia por dous sinais, hum que tiravam poucas vezes e já fracamente, e alguis pelouros de pedra que vinham cair entre os nossos eram de pedra branca os proprios que lhe a nossa artilharia tirava: como que lhe faleciam já os seus que eram de pedra negra ferrenha segundo tinham visto per todos os outros dias. Sobre esta sua necessidade sobreueiram dous casos que acabaram de rematar o fim deste cerco, o primeiro foy, que estando Ixtomocan em hũa torre que vinha tomar parte do outeiro que ficava em lugar de padrao da fortaleza, a qual torre era a maneira de cunhal de dous pannos de muro que corriam em reues: acertou de tirarem com hum camello da estancia de Alfonso Dalboquerque e deu em hum cunhal da torre que a fez toda estremecer por nam ser macia e tras este foram outros dous, de maneira que quando elle Ixtomocan se apartou da janella onde estava em pratica com alguis dos nossos arrenegados já foy bẽ cheo de caliga do grãde tremor da torre. O outro caso que succedeo logo sobre este foy acenderse fogo em huus barijs de polvora em huas das nossas estancias: e porque isto foy com hum pelouro da artilharia dos mouros que logo matou dous bombardeiros, vendo elles a revolta que sobrisse ouve entre os nossos, foy tam grande a grita delles que acodiu Alfonso Dalboquerque que áquelle lugar parecendolhe ser outra cousa. No qual aballo se alvoroçou tanto a gente que nam ousando ante deste caso chegar ao muro, como se a victoria os chamara te de se possiem

em furia de o cometer a escala vista. Roztomocã quando vio a reuolta per todas as partes do arayal, perguntou aos arrenegados que cousa era aquella, e as quaes corados da culpa de seus peccados, sem as palauras de esforço com que ante animauam a todos, disseram que lhe parecia que o capitam mor queria cometer entrar a fortaleza a escala vista: e se assy fosse, foubesse certo q on se os Portugueses punham o rosto depois que bebiã o vaso da furia que os mouia, tudo leuãam nas vnhas como liões, e porque aquella fortaleza estãua já aporilhada na parte de baio junto do mar seu conselho era cometer lhe tregoa e algum bom partido. A este tempo tambem dentro na fortaleza entre os mouros auia já grande confusam, porque viã que os nossos nauis os impediam a lhe nam vir mantimento algum, e tinham necessidade delles e muyto mayor de poluora e pelouros e munições em que estãua toda sua defensam: sobisso viã o muro roto e que nam podiam andar dentro na fortaleza com dous trubucos nossos que lhe tinhã morta algũa gente, por isso quando ouiram falar os arrenegados em partido lançaram orelhas a isso e muyto mais Roztomocã que vio o negocio ordenado de maneira pera o tomar e as mãos. Finalmete posto este caso em pratica de todos, assentaram que comettessem treguas e no tempo della lhe moueria algum bom partido: e ante que daly fasssem com o temor do aludoro dos nossos, mandou Roztomocã aruozar hũa bandeira branca naquella parte onde dom Garcia estãua, que era a que elles mais receuãam, e o arrenegado que a trazia começou de chamar por Joam Adachado. Dom Garcia quando vio este sinal e ouiuo o que deziam, por Joam Adachado nam ser presente mandou saber per Bastiam Roiz que sabia algũa cousa da lingua do tempo que o captiuãram na morte de dom Lourenço, o que queriam. O qual troure recado da parte de Roztomocã, que elle queria estar em tregoa com o capitam mor por alguns dias, e neste tempo teriam pratica em algũa cousa que fosse em proueito delrey de Portugal e do Hidalcan seu senhor. Dom Garcia mandou logo este recado per o mesmo Bastiam Roiz a Alfonso Dalboquerque, o qual recado teue muytas contradicções: porque entre os capitães ouue diferentes votos apresentado muytas razões, hũa das quaes era que Roztomocã nam pedia esta tregoa a mais fim que pera dobrar o muro que lhe a nossa artelharã começãua a romper. Toda via eram tanto mais os pareceres da tregoa cõ logo mouer partido e execuça d'elle por lhe nam dar tempo a se poderem reparar: que lhe foy concedida per Joam Adachado q foy com Bastiam Roiz leuando estes apontamentos. Que lhe entregasse elle Roztomocã a fortaleza assy como estãua com toda artelharã nossa q fora tomada em o nauio naquelle passo Benefartij quando a ilha foy entrada per elles da pumeiravez, com todos os nauios e fustas nossas e suas e mais os cauállos que tinhã cõsigo: e sobre tudo os arrenegados que de nós se passãram a elles, e que liuremente leixaria ir suas pessoas com a fazenda que teuessem. Dãdos estes apontamentos Roztomocã se mostrou muy liure na concessam delles: toda via pera estas cousas tomãrem algum termo de concerto, elle deu dous turcos em refees e da nossa parte estãuam com elle Joam Adachado e Bastiam Roiz que ya e vinha a Alfonso Dalboquerque com recado do que elle queria conceder. Finalmente elle se resumio nisto, que entregaria a fortaleza assy como estãua com toda artelharã e munições de guerra: e quanto aos arrenegados (em que elle muyto ensistio estes) entregaria cõ condicam d'elle Alfonso Dalboquerq lhe dar a vida: o q lhe foy concedido por isto ser o principal. O qual negocio ordenou elle de modo que se acabou de noite pera fazer o que fez, desaparecer d'antre os seus passando se secretamente da banda da terra firme com suas molheres e fazenda sem o saberem os outros capitães: dando depois por desculpa por os leixar assy que o fizera por nam ser presente a entrega dos arrenegados, porque como já os mais delles eram conuertidos a sualey auia ser grande escrupulo de sua consciencia ser elle a pessoa que os entregasse. Na qual passagem leuou consigo hum destes chamado fernandinho entre os nossos por ser muy accepto a elle. Os outros arrenegados quãdo souberã o concerto da entrega e que auiam de ir ter ante Alfonso Dalboquerq, quissẽrã escapular: mais como os capitães do Roztomocã virã q a saluagã de suas vidas estãua na entrega delles, teuerã mão e entregãrã os a Bastiam Roiz q os

Da segunda decada

seguro e consolou no que temiam de Alfonso Dalboquerque. Toda via por nam ficarem sem castigo, posto que nam perderam a vida, perderam as orelhas narizes mão direita e dedo polegar da esquerda, que lhe Alfonso Dalboquerque mandou cortar tanto que tornou pera Sea: e postos em lugar publico dos moços e gente do pouo receberam vituperios, e dhy os mandou vir pera este reino em as naos daquelle anno. Hum dos quaes per nome Fernam Lopez se leixou ficar na ilha Sancta Ilena com hum negro que lhe os capitães deram, o qual pelo tempo em diante foy muy proveitoso as naos que aly vam fazer sua aguada a vinda da India: porq com a criaçam de porcos, cabras, galinhas e ortaliça que lhe as naos deram e elle criou e semeou, quando chegam acham este refresco que da vida aos homees de tam comprida viagem, em tanto que a nao que nam toma esta ilha traz muyta gente morta por falta da agoa, e deste refresco de que Fernam Lopez foy o auctor. Passados alguis annos nesta vida solitaria em que fazia penitencia, veio a este reino e daquy foy a Roma a pedir reconciliaçam e absoluiçam plenaria de seus peccados: e vindo de lá se tornou a mesma ilha onde ainda estava em penitencia no tempo que escreuiamos esta historia. Alfonso Dalboquerque tanto que soube per Bastia Roiz que leuou estes homees como Roxtomocan era ido e que os mouros que ficauam na fortaleza era na confiança de sua palavra conforme aos apontamentos por ser alta noite, leixou a entrada pera pela manhã como fez: abrindolhe os mouros principaes as portas, confiados na concessam dos apontamentos. A qual confiança nam teve a mais da gente baixa, cá esta tanto que viram entrar os nossos per as portas da fortaleza que y a pera o arayal: começaram com temor de fugir pelas outras, lançandose a nado pera passar á terra firme, parte dos quaes se afogará. Alfonso Dalboquerque quando vio que o temor da sua entrada os fazia fugir, em que tambem entrava alguis mouros de cavallo ao cabo dos quaes ao tempo do nadar se apegauam outros de pe: mandou lançar pregões que ninguém fugisse sob pena de morte, por quanto elle queria dar embarcaçam a todos pera passarem sem perigo e poderem levar suas fazendas segundo tinha concedido nos seus apontamentos. E que em quanto nam fossem passados á terra firme, qualquer Portugues ou pessoa que fizesse algum danno a algũ mouro que morresse por isso: com os quaes pregões os mouros ficaram sem aquelle asombramento que os fazia fugir, e finalmente nas embarcações que lhe Alfonso Dalboquerque mandou dar passaram suas pessoas e fazenda: levando o casco da fortaleza com toda artelharía e cavallos que Roxtomocan tinha. As quaes cousas Alfonso Dalboquerque tomou pera elrey por a fortaleza se entregar a partido: e algum mouel que os mouros leixaram ficou pera despojo da gente meuda, principalmente o mantimento que naquelle tempo era de muyta estima.

Cap. vi. Das guas cousas que Alfonso Dalboquerque passou com Roxtomocan, e assy da paz que assentou com o Camozi, de Calcut, e da vinda do embaixador de Preste Joam e doutro delrey de Ormuz a este reino namada que aquelle anno partio da India.



Tanto que Alfonso Dalboquerque se meteo de posse desta fortaleza, a primeira cousa em que entendeu, foy mandar visitar per Bastiam Roiz a Roxtomocan, espantandose delle nam o esperar na fortaleza pera se verem ambos, cousa que elle muyto desejava: porque hua tal pessoa como elle Roxtomocan era se avia de ir muytas jornadas polo ver quanto mais estando a sua porta, e per estes termos outras palavras. Entre as quaes foram algũas ofertas que elle Alfonso Dalboquerque lhe prometia pera segurança da pessoa delle Roxtomocan, em quanto nam tinha recado do Bidalcan seu cunhado: cá segundo lhe deziam elle lhe tinha scripto o estado em que estava naquelle cerco, pedindolhe socorro pera se nam perder aquella fortaleza ou modo que avia de ter. Ao qual recado elle Bidalcan nam respondera, e que como os principes ás vezes se indinavam indinamente de seus capitães nos taes negócios, e isto quando não sabem a verdade e tem a sua lharga pessoas que tem odio ás partes, e elle Roxtomocan

tinha alguis emulos por razam de seus honrados feitos, per ventura com este concedido por se mais nã poder fazer como sam todos os cas os da guerra e nã por sua vôtade: encruaria do Bidalcã por ò nam tractar como elle merecia, por quam prudẽtemẽte e como cavaleiro se tinha auido no modo q̃ tẽue com iudalcan e na defensam daq̃lla fortalẽza. iKoztomocan posto que Alfonso Dalboquerque lhe tocou nestas cousas q̃ em verdãde elle temia, nã lhe respõdeo a ellas mas a outro propõsito em modo de agrãuo, pedindolhe os cauãllos q̃ lhe ficãrã na fortalẽza: cã sua tençã quãdo cõcedera leixar os cauãllos nã fora õs da iudercia e Arabia sãmẽte õs da tẽrra. Finalmẽte desta vez e doutras depois q̃ Alfonso Dalboquerq̃ se foy pera Boa andãrã entrelles tantos recãdos tẽ q̃ se virã ambos no mesmo lugar de Benestarij, cada hũ pera a seu propõsito: porq̃ Alfonso Dalboquerq̃ queria ò fazer temer do Bidalcan offerecẽdolhe da parte delrey dom Dãnuel merce querẽdo se vir pera seu seruiço, e q̃ entre tãto em seu nome elle lhe daria as tẽrras firmes pelo modo q̃ ãs dẽraa Abdelrão dãdo por ellas hũ tanto, e o mais ficaria a elle iKoztomocan pera sua peõa e pagamẽto da gẽte q̃ auia de trazer na defensam dellas. E iKoztomocã por saber a tençã de seu cunhado, da sua parte largãua as ilhas deredor de Boa como coufa q̃ se nã podia defender de nõs, e quãto ãs tẽrras firmes q̃ o Bidalcan mãdaria q̃ os mãmimentos e coufas q̃ nellas auia se dẽssem como amigo e vezinho per modo de cõmutaçã doutras q̃ a tẽrra aueria mister da cidade Boa: e nisto lhe fazia grãde amizãde, por quãto ella se nã podia mãter sem ellas como era notõrio e elle Alfonso Dalboquerque teria experimentãdo. Alfonso Dalboquerq̃ posto q̃ iKoztomocã mouia nesta pratica algũas coufas de q̃ elle podera lãçar mãõ, em quãto nã via coufa mouida pelo Bidalcã, a quãto este iKoztomocã dezia nã lhe dãua credito e por isso nã se determinou cõ elle em algũia. Sãmẽte polo asombrar em quãto elle adãua deredor da ilha jã hũ pouco desbarãtado porq̃ a gẽte ò leixãua, fortaleceo a fortalẽza Benestarij e pos nella hũ capitã com gẽte em guãrda daq̃lle pãssõ: e em cada hũ dos outros q̃ jã dõssemos tambẽ fez torres e forças pera defensam daq̃lla entrãda e guarda da ilha cõ peõas ordenãdas a isso, a qual coufa deesperou os mouros de mais entrarẽ nella como fizẽrã duas vezes. Em quãto Alfonso Dalboquerq̃ entẽdia nestas coufas era tã necessãria sua peõa ser presente em Boa, que importãdo muyto a carga da espeçaria q̃ aq̃lle ãno auia de vir pera este reino, nã pode ir a Cochij a isso: e mãdou lã acabãdo o secto de Benestarij seu sobrinho dõ Garcia de iMoronha ao qual deu todos seus poderes pera isso vẽdo quãto fundamẽto elrey dom Dãnuel fazia delle. Lã o mesmo dõ Garcia na via das cartas q̃ leuou leuãua hũã e q̃ elrey dezia a elle Alfonso Dalboquerq̃ q̃ auẽdo respectõ ãs calidãdes da peõa de dõ Garcia e ao descãsar e algũã maneira dos trabãlhos da governaçã da India por ser seu sobrinho: auia por bẽ q̃ ficãsse lã cõ o cargo de capitã mõr do mãr, por a qual razã dõ Garcia ficou na India. E quãdo foy fazer esta carga das nãos a Cochij, leuou os mais dos nauios peq̃nos q̃ auia: delles pera ficãrẽ darmãda sãbre os portos de Calecut pera nã leixãrẽ entrar nẽ sair nãos de mouros, e cutres pera sãrẽ corregidos do dãno q̃ receberã naquelle rio de Boa no tẽpo do cerco. E aproueitou tãto ficãrẽ estes nauios sãbre Calecut, q̃ como dõ Garcia foy em Cochij logo teue recãdo do principe de Calecut chamãdo iMaubeadarij sãbre tractos de paz: porq̃ vẽdo elrey de Calecut a prosperidãde de nõssas coufas e em quã bẽue tẽpo Alfonso Dalboquerq̃ se tinha feito senhor de duas cidades tã notãues como erã Malãca e Boa, deu licẽça a este seu irmãõ q̃ como coufa mouida per elle por sempre se mostrar nõsso amigo folgaria de falar na paz entre elle e o capitã. Sãbre o qual negõcio se passãrã muytos recãdos e descõtentamẽtos delrey de Cananor e delrey de Cochij: cã elles pesãualhe muyto estãrmos em paz cõ Calecut por perder na entrãda e saida das mercadorias grande renda, pola muyta cõpia de pimenta gengiure e outras espeçarias que tinha em Calecut e auia de abater no proueito delles. Põrem teue Alfonso Dalboquerque tanta prudẽcia em òs saber cõtẽtar soldãdo entrelles õdios das guẽrras passãdas q̃ òs satisfãez: e finalmẽte dõ Garcia vẽdo se em Crãganor cõ o principe iMaubeadarij e cõ o senhor de Chãlle chamãdo Cheneãchene Loripa, e dõs mouros per nome iMãbear e iDocaracẽ grãdes nõsso amigos, todos assentarã esta paz per capitulações. A principal das quaes era q̃ elrey de Calecut auia de dar lugar onde Alfonso Dalboquerq̃ quĩ se pera fazer hũã fortalẽza em q̃ auia de estar hũ

Da segunda decada

capitã cõ gente d'armas que a guardasse e feitoria pera o negocio do commercio: e q̃ pera eleição do lugar e mandar fazer esta obra elle **Alfõso Dalboquerq̃** poderia mandar a **Calecut** homees pera isso, como mandou segũdo a diante veremos. Neste tempo teve **Alfonso Dalboquerq̃** noua per hũ **Portugues** d'alcunha **Lauares** d'alcaçere do sal que fora captiuo em **Lambaya**, q̃ em **Dabul** estava hũ home o qual lhe disse sabendo ser elle **Portugues**: q̃ vinha a elle capitã mór da parte do rey dos abexijs pera o enuiar em as naos da espeçaria, por quanto leuaua hũa embaixada a elrey de **Portugal**. O qual posto q̃ nã tinha communicado a causa de sua vinda cõ alguẽ, temendo q̃ receberia algũ d'anno dos mouros, toda via o reteuerã aly em **Chaul**: dizendo elle por dissimular ser hũ mercador de d'etro do estreito do mar roiro q̃ vinha resgatar hũ filho q̃ os **Portugueses** captiuarã e hũa nao, o qual dezia estar e poder do seu capitã mór **Alfõso Dalboquerq̃**. E porq̃ elle tinha ordenado a **Barcia** o **Sousa** cõ quatro nauios pa adar naq̃lla parage de **Dabul**, por causa de e pedir nã entrãre per aly, por ser porto do **Idalca** os cauillos q̃ vinhã da **Perfia** e **Arabia** q̃ elle queria q̃ fossem a **Bõa**: tãto q̃ teve esta noua espedio logo **Barcia** de **Sousa** mandadolhe q̃ trabalhasse muyto por saber parte deste embaixador e lho enuiasse em hũ dos nauios e elle ficasse cõ os outros fazendo arribar as naos dos cauillos a **Bõa**. O qual negocio elle fez cõ tanta diligẽcia q̃ depois de sua partida a poucos dias entrou em **Bõa** este embaixador, onde por reuerẽcia do lenho da cruz q̃ trazia em presente a elrey dõ **Añuel**, foy recebido cõ solẽnidade de procissã: leuado esta sacra reliquia em hũa custodia de prata e paleo de seda e foy posto na igreja, sobre o qual recado deste principe christão frey **Domingos** de **Sousa** da ordẽ de sã **Dominhos** q̃ seruia de vigairo geral naq̃llas partes fez hũ deuoto sermão. **Alfõso Dalboquerq̃** passado este primeiro dia de sua chegada quis informar se particularmente das cousas do rey da **Alberia** a q̃ nós chamamos **Preste Joã**, e assy da causa da vinda deste seu embaixador chamado **Abatheus**, home de reuerenda presẽcia aluo e nã das cores e cabelo dos abexijs por nã ser natural da terra **Alberia** mas do **Cairo**: e segũdo se depois soube era mercador da linhage dos mouros home que a rainha **Flena** madre do **Preste** chamado **David**, trazia em negocios de o mandar a diuersas partes, por seu filho **David** neste tempo ser pouco mais de doze anos de idade e ella gouernaua o reino. E posto q̃ elle **Abatheus** nã deu cõta destas cousas a **Alfonso Dalboquerq̃** bastou pera se acreditar cõ outras q̃ lhe disse, assy da causa de sua vinda como principalmẽte q̃ na terra do **Preste** estãua alguns **Portugueses** hũ auia muytos anos mandado per hũ rey de **Portugal** chamado **Joã** e dous q̃ auia pouco tempo serẽ lã lãçados: e segũdo elles dezia fora postos e terra no cabo de **Buardafu**, per mão de hũ capitã doutro rey de **Portugal** chamado **Añuel** q̃ era aq̃lle a q̃ elle **Abatheus** era enuiado. Hũ dos quaes **Portugueses** se chamãua **João Bomez** e ao outro **Joã Sãchez** e sua cõpanhia fora tãbẽ hũ mouro per nome **Lide** **Abahamed**: e delles nã trazia carta algũa por testemunha de ser elle **Abatheus** embaixador, cã sua vinda foy subita e nã quis elrey q̃ se soubesse. Porq̃ como sua terra e rodeada dos mouros principalmẽte os portos de mar õde elle **Abatheus** auia dẽbarcar pera vir a **India**, e na corte delrey cõtinuadamẽte andã muytos mouros, se a noticia delles vierã a vinda d'elle **Abatheus** fora morto: pois a causa principal della era destruiçã delles, polas instruções e cartas q̃ leuãua pera elrey de **Portugal** como per ellas elle capitã mór podia ver, hũa das quaes era delrey **David** e outra da rainha **Flena** sua madre. E porq̃ ellas vinhã em lingua caldea podias mandar tresladar per pessoafiel, cã per vettura no reino de **Portugal** nã aueria quẽ as soubesse interpretar: e per ellas veria a tençã delrey seu senhor e a causa da vinda d'elle **Abatheus**. **Alfonso Dalboquerq̃** que por os finães q̃ lhe deu dos homes q̃ auia pouco tempo q̃ adauã naq̃llas partes, os quaes elle mesmo posem terra no cabo **Buardafu** a este fim de se comunicar este principe per nós chamado **Preste Joã** das **Indias** cõ elrey dõ **Añuel**, cousa q̃ elle tãto desejava e tãto sempre encomẽdou a seus capitães (como atras fica): ouue q̃ a vinda daq̃lle home segũdo os perigos per que passou naq̃lle caminho, q̃ deos milagrosamẽte o troue ante elle, pera effecto de comunicarmos este principe christão metido no interior da terra do **Egipto**, e cercado auia tantas centenas de annos de mouros e pagãos. E da sua comunicaçã se consegueria tamanho seruiço de deos como era destruiçã da casa de **Abeccha** e secta dos mouros segũdo elle **David** pro-

metia em suas cartas: as quaes Alfonso Dalboquerq̄ mādou trasladar em Portugues per hū judeu chamado Samuel natural do Cairo, do qual se seruia nestes negócios d̄ interpretar por saber muytas lingoas. E porque ao diante particularmente auemos de tractar do effecto que ouue a vinda deste Atheus, e assy do estado e cousas deste rey de Iberia que o enuiuou: baste ao presente saber q̄ Alfonso Dalboquerq̄ mādou este embaixador aquelle anno em as naos q̄ vieram cō especearia. O qual anno foy neste reino hū dos mais prósperos e de mayor prazer q̄ elle vio por causa da India: cá nã sōmete vierã muytas naos e bẽ carregadas despecearia, mas ainda nouas da tomãda de Malãca e do feito de Benestarij, esta ebaixada do Preste, outra del rey de Ormuz como já dissẽmos, muytas cartas e presẽtes doutros principes de todo aq̄lle oriente, assy como elrey de Siã, delrey de Pegu em repõsta dos mēfajeiros q̄ Alfõso Dalboquerq̄ lã euiou, cartas do grã Camorij como dãua fortaleza e Calcut e de todollos outros principes do Malabar cō requerimẽtos como subditos deste reino. E pello mesmo modo vierã cartas delrey de Marfinga, do Bidalcã, delrey de Cabãya e de Adeliq̄ Al capitã de Dio: todos pedindo paz e amizade e mādãdo muy ricos presẽtes e final della, a fim de seus interesses como neste se guinte capitulo veremos: tãto abãllo fez no animo destes infies as victórias q̄ Alfõso Dalboquerq̄ ouue naquellas partes: q̄ parecia cõtẽderẽ a que primeiro cõsegueria esta amizade q̄ desejava.

Capit. vij. Do q̄ Alfonso Dalboquerq̄ fez depois da tomãda do castello Benestarij: e asentadas com as cousas de Boa partio pera o estreito do mar roixo cō hūa armãda de vinte vellas, e o q̄ passou tẽ chegar a cidade Aldem, e se determinar de a tomar per força das armas.



Dolos reyes e principes da India, principalmẽte os mouros a que a entrada q̄ nella tinhãmos feito mais tocou q̄ ao gẽtio, se algũa esperãca tinhã de perder esta dõz, era cõ lhe parecer q̄ nos contẽtãuamos de andar espancãdo o mar e roubar todallas naos do estreito de Adcha por auermos especearia se quer fazer assento na terra pera nella habitarmos: o qual modo lhe parecia nam muy certo e durãuel por ser differẽte do q̄ elles teuerã na entrada della cõ que se fizera senhores do seu maritimo, e depois de parte do sertã cõquistãdo dos gẽtios se mais tornar a pãtria dõde cada hū era. Porẽ quando elles virã a segũda tomãda de Boa, e depois a de Malãca, cidade por causa do comẽrcio tã celebrãda naquelles partes, e o assento q̄ os nõssos nella fizera segũdo a ordenãca em q̄ Alfonso Dalboquerq̄ a leixou, e ao presente ter vẽcido tã grãde poder de gẽte a força de fogo e ferro em o feito do castello de Benestarij, e quãto Alfõso Dalboquerq̄ trabalhãua por fortalecer aq̄lla ilha cõ as fortalezas q̄ mādou fazer nos passos della: comẽçã perder a esperãca q̄ diante tinhã. Porẽ cõ isto se adjutãua duas cousas em q̄ elles tinhã posto olho como sinaes de nõssa habitacã: ver os modos q̄ Alfonso Dalboquerq̄ tinha em castigar os hõmes cõ a gẽte da terra, e o gẽtio della cõuersar a nõssa se, por razã das quaes cousas recebia de nõs boas obras cõ q̄ õs tinhãmos ganhãdo por amigos o q̄ era pello cõtrairo nelles polas tirãnias e injustiças cõ q̄ õs tractãua. Sobre as quaes cousas o q̄ lhe fez determinarẽse a seguir caminho mais seguro q̄ õ das armas, foy virẽ algũas naos de Ormuz a prõpria cidade Boa, cõ atẽ quinhẽtos cauãllos das partes darabia e Persia: por Alfonso Dalboquerq̄ ter ornãdo algũs nauios armãdos q̄ andãsem na cõsta de Chaul pera baixo e fizessem arribar todallas naos de cauãllos a Boa, e pera nenhũa outra parte dãua licẽca q̄ õs podẽsem nauegar se nã pera Boa. Tudo a fim de a nobrecer e fazer senhora do principal poder e força, cõ que os senhores do sertãõ q̄ era elrey de Marfinga e os capitães do reino Decã se faziã poderõsos hũs cõtra os outros: q̄ era estes cauãllos q̄ lhe yam de Persia e Arabia. E chegou este negõcio dos cauãllos a tãto, q̄ nã sōmete os mouros mas elrey de Marfinga gẽtio e elrey de Bisapor ser seu vassãlo, enuiãã logo seus embaixadores visitar Alfonso Dalboquerq̄: requerẽdolhe paz e amizade cõ algũs apõtãmentos sobre a entrada destes cauãllos per seus portos. O primeiro dos quaes foy o Bidalcã temẽdo q̄ elrey de Marfingã gẽtio cõ q̄ sempre andãua em guerra teuesse o mesmo

Da segunda decada

requerimêto: e este negócio não cometeo logo de propósito como principal, mas como cousa que a via de perder de paz e amizade que queria afetar com elle sobre a guerra passada e feito de Veneçia. Alfonso Dalboquerque por que estava de caminho para ir ao estreito do mar roxo como lhe elrey mandava, posto que não tinha comunicada esta ida com pessoa alguma somente com seu sobrinho dom Garcia, tirando os dous embaixadores que narmada daquelle anno vieram a este reino como dissemos: e todos os outros respondeo que elle per seus mensageiros mandaria determinar do que podia fazer nos requerimentos que traziam, e com este despacho os espedio. A qual resposta não careceo de arteficio, porque como elle mandava prover todas as naos e navios da frota que esperava levar ao estreito, e este apercebimento era publico: fazia temor a todos aquelles principes a que respondia que per os mensageiros que esperava mandar a elles lhe enviaria a resposta de seus requerimentos, por que cada hum ficava com receo se esta armada iria sobre seus portos, e esta sospeita faria serem bem respondidos os mensageiros que mandasse a elles. Os quaes logo mandou nas costas dos embaixadores: a Lambaya Tristam de Ba, a Marunga, Gaspar Chanoca ao Sabayo, Diogo Fernandez adail de Boa: e por lhe com prazer em quanto Diogo Fernandez fez a elle, mandou a Garcia de Sousa que andava com os quatro navios da armada sobre Dabul, que lhe largasse a navegação delle para poder entrar e sair naos e navios com suas mercadorias. E ao negocio da fortaleza que o Lamorij dava lugar que se fizesse em Calecut, mandou Francisco Mogueira, o qual avia de ficar por capitão della e com elle Gonçallo Mendes para feito, com aviso que não a dadas em Calecut do lugar do cerame não lhe acceptasse: por quanto o Lamorij avia de trabalhar muyto que a fizessem em o porto de Chale que é abaixo de Calecut tres legoas, cá nos concertos sempre enfiou nisso como fez depois que estas duas pessoas lá foram, por que nunca Francisco Mogueira e Gonçallo Mendes a quissera acceptar se não no lugar do Cerame onde se fez como a diate veremos. Espedidas estas pessoas e postas as cousas do governo de Boa em estado seguro, e o mais que couinha para guarda das outras fortalezas da costa da India, como Alfonso Dalboquerque tinha já apercebido as vinte vellas da frota em que esperava ir ao mar roxo: foyse embarcar na barra de Boa onde primeiro que se fizesse a vella mandou chamar estes capitães dellas. Dão Garcia de Noronha, Pero Dalboquerque, Lopo Vaz de Sápayo, Garcia de Sousa, dō Joã Deca, Jorge da Silveira, dō Joã de Linna, Dânuel de Lacerda, Diogo Fernandes de Beja, Symão Vádrade, Aires da Sylva, Duarte de Abello, Gonçallo Pereira, Fernão Gomez de Lemos, Pero Vafoseca, Ruy Baluã, Jeronimo de Sousa, Simão Velho e Joã Gomez. Aos quaes capitães e assy a alguns fidalgos principaes que estavam presentes: disse como elrey dō Dânuel per muytas vezes lhe tinha escripto que trabalhasse por entrar no mar roxo, e que pelas cartas daquelle anno lhe mandava estreitamente que o fizesse se o já não tinha feito. E por quanto as cousas do estado da India (segundo elles via) estavam seguras lhe notificava que todos os apercebimentos daquelle frota que viam verga dalto era a fim deste caminho: o qual lhe parecia ser muyto necessario fazer se polo muyto que importava ir fechar aquellas portas do estreito com hũa boa fortaleza como lhe elrey mandava que fizesse: por que lançado hũ tal ferrolho naquelle lugar não tinha os mouros saída nem entrada, per elle com que o estado da India ficava mais pacifico e sem os sobre saltos de ouvir cada ora ve rumes. E com tudo por que os juizes dos homees era muyto differetes e entre taes pessoas como aly estava por razã de sua prudencia: cavalaria e muyta experiencia que tinha das cousas da guerra, e couinha ao estado della e bẽ do reino de Portugal: lhe pedia que cada hum em seu juizo examinasse este caso, para que auendo razã mais principal contra elle se fizesse, cá elrey seu senhor nas cousas que lhe mandava fazer, principalmẽte as da guerra, não era absoluto mas submetido ao que mais importava a conservação do que naquellas partes tinha ganhado. Propostas estas palavras quasi todos os capitães, mais foram no louvor deste caminho que em contradicções de o impedir: com o qual conselho Alfonso Dalboquerque ao outro dia que era dezoito de fevreiro do anno de quinhentos e treze deu a vella. Na qual frota levava mil e setecentos Portugueses e oitocentos Canarijs e Malabares: pe do a proa em atravessar aquelle golfã que jaz entre a terra da India e a outra de Africa para tomar o rostro do cabo Guardafu, fogindo da costa da Arabia por não ser visto e dar aviso a cidade Adem. Por que como

os tempos eram bonanças deueſſe tanto nesta traueſſa, que lhe coueo por falecimẽto de ágoa ir tomar o porto do Soco na ilha *Qocotozá* onde teueſſemos fortaleza: no qual lugar eſtauam obra de cinquenta mouros fartaquis que começauam leuatar algũas caſas e fazer ortas como quem queria tornar a pouoar o que leixamos. Os quaes auendo viſta da frota deſſempararam tudo recolhendoſe á terra, q̄ foy polo contrario nos chriſtãos da terra: cá eſtes vierãſe laçar acs pees de *Alfonſo Dalboquerque* pedindo lhe empãro e que tornãſſe a reformar a fortaleza pela verçãem que já começauam receber dos mouros, antes que ſe tornãſſem fazer ſenhores da terra com o gram quando elle lhe tomou a fortaleza que aly tinham feita. *Alfonſo Dalboquerque* por em algũa maneira ſatisfazer a ſeu requerimento, mandou deribar e deſtroir quãto os mouros aly tinham feito: e mais mādou lhe dár pãnos e arroz e outras couſas de que aquella póbze gente tinha neceſſidade, com que em algũa maneira ficãram conſolãdos. E a primeira couſa que *Alfonſo Dalboquerque* fez em chegando áquelle porto foy eſpedir *Joã Bomez*, que na ſua carauella foſſe ao porto de *Calancea* que era em hũa ponta da meſma ilha, e viſſe ſe achãua algum nauio ou barco de mouros e lhõ trouxeſſe. *Joã Bomez* chegãdo a *Calancea* onde nã achou couſa algũa por os ventos lhe nam ſeruirem pera tornar onde *Alfonſo Dalboquerque* eſtaua: começou andãr ás vóltas ao mar e á terra, nas quaes foy dár com hũa não de *Chaul* q̄ ya pera o eſtreito, que tomou e ſeruió muyto naquella viagem a *Alfonſo Dalboquerque*. Por que como nam leuãua piloto que ſoubeſſe bẽ aquella nauẽgacãem, ſomẽte hum *Abartim Adẽdez* que já fora em *Canarij* que ſerã vinte légoas de *Aldem* na meſma cõſta: foy lhe o piloto mouro deſta não muy proueitõſo. Per conſelho do qual poſto que *Alfonſo Dalboquerque* leuãua em propoſito de tomar terra do cabo *Guardafu*, e ir correndo ao longo daquella cõſta teſer na paragem de *Aldem*, e thy atraveſſar a ella: logo daquy atraveſſou á terra de *Arabia* por cauſa dos tempos. E a primeira terra que tomou foy hũa terra a que os da terra chamã *Darzi-na*, que vay finerer em *Aldem* e ſeria daly pouco mais de quinze légoas, e ao ſeguĩte dia com tẽpo freſco foy ter ao ſeu porto. E temẽdo nam ſer limpo pera ſurgir com tamanha frota, e tãbem nam dãrem hũas nãos per outras: mandou amainar todalas vellas com fundamento de pairar aquella noite. Mas porque *Pero Dalboquerque* ſeu ſobrinho veo á ſua não em hum batel dizendo que achãua fundo de trinta e cinco braças, de que o meſmo *Alfonſo Dalboquerque* logo vio experiencia na ſonda que mandou lançar: garrando ſe a noite fez ſinal ás nãos q̄ ſe fiçeſſem á vella com traquetes e ſonda na mão, e foram cortando per aquella parçel te chegãrem a quatorze braças, junto do porto de *Aldem*, donde já eram viſtos. Por a qual cauſa deſejãdo os mouros deſe armãda perder ou eſcorrer o porto: mandarãlhe fazer fõgos em hũa põta bem abaixo contra as põtas do eſtreito, cá governariã a elles parecẽdolhe ſer aly a pouoacã da cidade. Porẽm *Alfonſo Dalboquerque* nam ſe fiãdo nos fõgos nem menos no fundo q̄ achãua, mandou lançar anchora e ao outro dia pela menhaã foram tomar pouſo diante da cidade, o qual dia todo ouue miſter pera ſegurar a anchorãgẽ da armãda: e nelle foy veſitãdo do capitã da cidade chamãdo *Adirãmirzam Abexi* de nacãem já feito mouro, mandãdolhe perguntar ſe mandãua algũa couſa de prouĩſãm pera ſua armãda. Ao que *Alfonſo Dalboquerque* reſpondeo que elle era capitã geral daquellas pãrtes da *India* per mandãdo delrey dõ *Abãnuel* ſeu ſenhor, q̄ vinha aly em buſca da armãda dos *ĩrumes* por lhe dizerẽ ſer pãrtida de *Suez* por mandãdo do *Seldã* do *Cairo*: e eſte caminho fizera por nam dár trabalho a elles de õirem buſcar á *India*, e ante elle quando õs nã achẽſſe determinãua entrar o eſtreito pera ſe ver com elles e eſta era a principal cauſa de ſua vinda. Partido o mouro que õ veo veſitar, cõ eſta reſpoſta, tornou logo com hũ preſente de carneiros, galinhas, limões, larãjas, e outras fruças da terra, o que *Alfonſo Dalboquerque* duuidou receber delle: dizendo que ſeu coſtume era nam receber as tães couſas ſe nam das peſõas com que tinha aſſentãdo paz e amizade. Ao que o mouro reſpondeo que *Adirãmirzam* nam ſomẽte lhe offerecia aquella refreſco mas toda a cidade ſe cõpriſſe a ſeruiço delrey de *Portugal*: polo deſejo que elle tinha de ſua amizade. *Alfonſo Dalboquerque* lhe diſſe que culhãſſe o que dezia, porque ſobre aquella ſua palãura acceptãua o reſreico: e em reſpoſta delle diſſe que diſſeſſe a *Adirãmirzam* que ſe elle queria eſtãr na grãça e

Da segunda decada

amizade delrey de Portugal seu senhor, abrisse as portas e recebesse sua bandeira e se submetesse a sua obediencia como faziam os principes da India que com elle queriam estar em paz. E sobre este recado per hum batel mandou dizer a todallas naos que estauam no porto que todo senhorio ou capitam se recolhesse a ellas, e aquelle que o nam fizesse encorreria em perdimto da nao. Adiramirza com estes recados ficou muy confuso por ser de mais conclusam do que elle quiffiera, e por dilatar com Alfonso Dalboquerque aquelle dia mandoulhe dizer, que a terra e cidade era delrey seu senhor, e seu officio delle capitam era defenderlha e nam consentir mao poderosa entrar nella sem sua licenca, que lho faria logo saber. Que quanto a pessoa delle capitam, com ella teria menos conta: e se aprouuesse a elle capitam moz elle lhe viria falar a ribeira com vinte homees nam trazendo elle mais consigo. Ao que Alfonso Dalboquerque respondeo que era escusado verense em outra parte se nam dentro na cidade, com reposta do qual recado nam tornou mais o mensageiro: somente dos mercadores das naos que ainda estauam na cidade lhe enuiaram dizer em reposta da notificacam que lhe elle Alfonso Dalboquerque mandou fazer, q nam ousauam de se vir a ellas com temor da sua gente darmas em cujo poder ellas ja estauam, e que ante queriam perder a fazenda que pessoas e ella. Alfonso Dalboquerque porque no modo da cidade lhe pareceo que com pouco custo a podia tomar, mandou trazer duas barcaças grandes que estauam em seco (as quaes seruiam a cidade no descarregar a fazenda das naos que aly vinham) e assy alguns batees que estauam ao longo da ribeira: pera nelles poyar gente em terra por ter poucas vasilhas e na defensam que os mouros nisso possesem veria que gente tinha a cidade se era tam pouca como lhe parecia. Tomadas estas barcaças, e batees sem alguem os defender, notaram os capitães que Alfonso Dalboquerque a isso mandou que algumas portas do muro da cidade que vinham ter a ribeira estauam cheas de esterqueira como que se nam gerrauam de noite, e que naquelle dia se afastou o esterco dellas pera se fecharem: e assy notaram que quando foy ao tomar das barcaças tirou hum mouro de muytos que estauam em cima do muro com hua frecha a gente do mar que andaua neste trabalho, o qual a vista dos nosos foy pelos outros muy bem espancado como gente que lhe pessaua de os indinar temendo cometerem entrar na cidade. E porque co todo este temor elles nam vieram a conclusam pera Alfonso Dalboquerque leirar de a cometer: primeiro que escreuamos o modo que nisso teue: conuem descreuermos a situacam e forza della.

Capitullo. viij. Em que se descreue o sitio e postura da cidade Adem, e as cousas della.



Adem e hua cidade situada na costa de Arabia felix em altura do pollo arctico de doze graos e hum quarto: e segundo a situacem da tauoa de Ptolemeu parece ser aquella a que elle chama Adodocan e a serra que esta sobrella Labubarra, a que ora os mouros chama Darzira, a qual e toda de hua pedra viua sem aruore nem herua verde. Porque alem de nam ter cousa em que hua herua laçe raiz, faz se dous e tres annos que nam choue per toda aquella comarca, e quando vem esta agoa e de troucada que passa logo: e ainda que ouuesse algum aruore do na parte contra o mar, e tam lauada dos vetos do leuante que entram pellas portas do estreito que tudo seria escaldado como nacesse. A cidade esta situada ao sob pe desta serra quando se mete no mar onde se fazem dous portos: hum tem o rostro na ribeira do mar per onde se a cidade serue, a que elles chama focate, o qual fica abrigado dalguis ventos com hua ilha que tem dia te chamada Lyra. O outro porto chamado Eguf, e a maneira de bayado qual a cidade se serue pouco em nauegacam por ser quasi a maneira de esteiro alagadico, tam baixo que nam entram nelle se nam barcos pequenos e isto ainda ate hum certo lugar: o qual tornea a serra em que a cidade jaz tanto pelas costas della, que parece querella leirar em ilha e desapegar do espinhao da serra grande que corre do interior do sertam. Porque te este lugar ve a serra Darzira ou Labubarra como lhe Ptolemeu chama de muy longe: e aquy fez a natureza a serra ta assellada e esca-

chada tẽ o andar do mar, que se espraya este estreiro per aquella planicie que ẽ a semelhãça de mãga, o fim da qual ẽ quasy como varzea. De maneira que contra o mar fica hum muro alto de viuua pedra toda em picos, ao sob pẽ do qual a cidade esta situada: e quando della se querẽ servir pera a terra firme, cujo caminho fazem quasy pelo cume da serra grande, atreueffam aquelle alagadiço per hũa ponte de pedra de muytos arcos onde esta hũa pouoaçã de pescadõzes chamada ihubarca e obra de quinze ou dezaseis pços. O qual porto Agul fica assy comunicauel em vista com o outro da cõsta que jaz ao logo dos muros da cidade, que per hũa ilhãrga d'hu ao outro se vem as gãueas das naõs que estam surtas na entrada de cada hu: e assy se vẽ deste principal quem vem da terra firme pelo caminho da serra por ser alto. A cidade do sitio e parecer de fora e cousa muy fermõsa, porque alem da parte que jaz ao longo da ribeirater boõs muros torres e muytos hedificios e casarias altas de sobrados e eirados: toda aquella chãpa de serra q̃ jaz na vista do mar tẽ o seu cume e hũa pintura, della obra da natureza e o mais da industria dos homees. Porque como esta serra e pedra viuua, vay toda em picos tã crespos e dobrados que tem semelhãça de fortaleza: e sobrelles edificã muytos castelletes e torres e de huõs aos outros onde há quebrada, lançãram muro, como defensam della. Em sy nam tem mais agoa que algũas cisternas, e anadiuel de que bebe ficalhe na outra fãçe daquelle muro quando querẽ decer pera a ponte que dissemos ser seruẽria da terra firme, a qual per carreto lhe e trabalhõsa de trazer: cá sobem da pouoaçã tẽ o alto dos castellos da serra, e depois tornam a decer ao pẽ della a hum chafariz onde a recolhem. Esta cidade posto que antigamente foy muy rica e celebre, com nõssa entrada na India se fez mais: cá os principaes mercadõzes que viuiam em Calecut Lananoz e per toda aquella cõsta da India, e assy de dentro do estreito do mar roiro na cidade Judda, se passãram aly. A causa foy porque ante que nauegãsemos aquelles mãres, eram neuegados pelos mouros sem temor de lhoõs alguem impedir: e partiãdo porto de Judda com as mercadorias do Cairo e daquelle estreito nos meses da nauegação em q̃ curiam os ponentes que lançãram pelas portas do estreito fora caminho da India sem terem necessidade de tomar a cidade Aldem, e quando tornãram da India per o mesmo modo passãram por esta cidade e entrãram as portas do estreito com os ventos lestes. Porem tanto que per nõssas armadas lhe foy impedida esta liberal nauegação, como quem nauegãua a temor faziam este caminho a pedaçõs: tomãram o porto de Aldem quando queriam entrar na India e sabiam primeiro de nõssas armadas, e segundo a nõua assy faziam seu caminho, e muytas vezes nam passãua mas faziam cõmutaçã e comércio com as cousas que aly achãram da India. As quães eram vindas em naõs do Malabar tãbem furtãdas das nõssas armadas, muytas no cabo da monçã dos ventos com que aquelle golfã se nauegãua, por nam oufãrem sair dos portos onde carregãram: de maneira, que assy estas naõs que vinham do Malabar e as de toda a cõsta da India Lambãya e Ormuz como as destoutra cõsta de Belinde com temor de nõssas armadas vieram a fazer da cidade Aldem hũa escala de ponente e leuate ao modo da ilha Calez em Espanha dando aly carga e tomando outra. Com o trãfego da qual per mutaçã e comércio se fez nõbre e rica, e com nõsso temor muy forte e defensãuel cõ hum baluarte q̃ defendia a entrada da ribeira onde tinhã assẽtãdo muyta artelharã: e era assy alcantilãdo o lugar d'elle, q̃ as naõs tinhã aly seu proz. E ao tempo q̃ Alfonso Dalboquer que chegou a esta cidade, era senhor della hu Xequa a que algũs chamãua rey cujo nome era Damed: o qual o mais do tẽpo estãua dẽtro no sertã por ter guerra com hum seu vezinho que era rey do reyno Sanã, cuja metropoli e hũa cidade assy chamada de q̃ elle se intitulou, muy antequissima a q̃ Ptolemeu chama Sanaregea. Por razã da qual necessidade tinha elle nesta cidade Aldem o capitã Ddiramirzan que dissemos: o qual determinou de a defender como fez, e nam entregar a Alfonso Dalboquer como veremos neste seguinte capitulo.

Cap. ix. Como Alfonso Dalboquer que cometeo tomar a cidade Aldem a escala vista: e o que nisso passou per onde nam ouue effecto tomallã de todo.

Da segunda decada



Fonso Dalboquerque visto o sitio desta cidade de Aldem, posto que lhe pareceo muy diferente pera a determinaçam que trizia do modo de a ceter pela im formaçam que lhe tinham dado della: toda via determinouse no conselho que sobriſſo teue com os capitães de a combater e sair em terra em amanhecendo sabado bespora de pascoa, por nam dar tempo aos mouros recolherem mais gente da terra firme da que recolheram naquelle dia e noite por ser logo apellidada. Sõmente no modo do combate neste conselho ordenou ser doutra maneira do q̄ tinha assentado em Locotora: porque nesta ilha repartia a gente em tres ou quatro partes com fundamento que per tantas auia de cometer a cidade, e mais auia de ser em chegando sem se meter mais espaço que em quanto se embarcauam nos barcos. Poderem como ao tempo de sua chegada a este porto de Aldem por o mar andar furioso teue naquelle dia bem que fazer em se amarar e segurar toda a frota, e tambem o sitio da cidade requeria outro modo de repartiam da gente, nam fez o que trizia ordenado e temou o que lhe o caso deu: e foy ficar com toda a gente em hum corpo peracombaterem a cidade a escalla vista, per hum lanço de muro que corria ao longo do mar onde se fazia hũa praça comprida entre ambos. O qual corpo da gente que era de mil e quatroçetos homees, mil Portuguezes e quatroçetos Malabares, ya repartido em duas capitãias, hũa que elle leuaua e outra dom Garcia seu sobrinho: e na sua yam estes capitães, dom Joam de Lima, dom Joam Dêça, Jorge da Silueira, Duarte de Adello, Aires da Silua, Manuel de Lacerda, Garcia de Sousa, Diego Fernandez de Beja, Antonio Raposo, e Joam Gomez. E com dom Garcia yam Lopo Vaz de Sampayo, Fernam Gomez de Lemos, Symão Dandrade, Rui Baluã. Pero Afonseca de Castro, Symão Velho. Ordenou mais Alfonso Dalboquerque Joam Fidalgo capitão da ordenança com Henrique home que seruiapoz Rui Bonçaluez tambem capitam da ordenança por estar doete, que ambos com sua gente que seriam seicentos homees, trabalhássem por tomar o alto da cidade ao longo do muro te chegar a se fazerem senhores da seruentia que per aquella parte ella tinha da terra firme: por que com isto faziam duas cousas, tolher que nam entrássem nella os barbaros da terra que eram já apellidados, e mais ficauahe a cidade ao sob pé pera darem nella a sua vontade depois que segurássem a entrada da terra. Aos quaes deus capitães entregou as duas barcaças da cidade que aly tomaram pera nellas poyar em sua gente em terra, e os outros capitães ficaram com os batees das suas naos: leuando alguus delles em modo de capitãias certas escadas feitas tam largas per que folgadamente podiam ir seys homees juntos per as quaes auiam de sobir ao muro, de hũa das quaes que era a delle Alfonso Dalboquerque tinha cuidado Diogo Fernandez de Beja. E assy leuauam bancos pinchados, marões, picões, poluora e outros artificios: porque sua tẽcam era nam sõmente cometer o muro a escalla vista, mas ainda ver per algũa parte se o podiam picar e com poluora dar cõ hũ lanço delle em terra e entrar per aquella quebrada. Dada esta ordem como auiam de sair, quando veo pella menhaã todos estauam tão prestes que em breue tomaram terra sem auer quem lhã defendese: porque a tẽcam dos mouros foy esperar o impeto dos nõſſos detras dos muros e nam fora delles, por duas causas. A primeira por que lhe pareceo que saindo elles a praça todos auiam de ser aly mortos com a nõſſa artelharria, porque como os vissem juntos e descubertos descarregariam as naos nelles: e a segunda que nam sabiam quanta gente era a nõſſa e leixandolhe a praça franca onde se elles auiam de ajuntar podiam muy bem estimar quanta era, pera segũdo a quantidade della assy se repartiria pellos lugares do combate. Os capitães e principaes fidalgos que nestes lugares de hora sempre quẽrem ser os primeiros, vendo a praça da ribeira despejada, e que a gente comum que ya com elles que auia de tirar as escadas se embarcãra e detinha: nam sofrendo o vagar delles, meteranse pella água pera tirar as escadas dos batees, e com grande aluoroço dizendo ao muro ao muro cada hum aruorou a sua. Na subida do qual ouue tanta pressa que seria cousa difficil determinar qual foy o primeiro: cá os capitães que aruoraram seus aguiões sobre o muro tanto que foram nelle, assy como dom Joam de Lima e Jorge da Silueira que subiram per hũa escada que leuauam a seu carregõ, dizem serem elles es primeiros. As pescas q̄

nam sam de qualidãde pera aruozar aguiões, assy como Joam Pereira reposteiro que fora da
 ifãnte donna Beatriz e hum clerigo per nome Diogo Abergulhã: dizem que se nam aruozarã
 aguiões que aruozaram o cruxifício que Diogo Abergulhão leuãua brãdãdo alta vóz victória,
 o qual cruxifício depois como escudo da sua saluação ò saluou de nam morrer onde outros ficã-
 ram, escanpando elle com sete feridas: Diogo Fernãdez de Bãja que leuãua a escãda que lhe
 Alfonso Dalboquerque encomendou, tambem quer ser dos primeiros: e testemunha esta ver-
 dãde com ser o primeiro que veo per ella abairo derribãdo com hum pelouro despingãrda que
 lhe tiraram do muro de que estãue a morte e depois o trouxe muyto tempo no cõrpo. Final-
 mente por que neste primor de subir primeiro tambem entrãram marinheiros sem nõme que
 leuãuam escãdas às cõstas: e cõtende nesta pãrte tanto a hõnra de cãda hum que ficãmos sem
 poder julgar qual foy primeiro. Baste saber em somma que per todas as pãrtes onde se pos-
 seram escãdas os primeiros que foram no muro que a nõssa noticia viãram sam os nomeãdos
 acima e estas pessoas principães: dom Joam Dãca, Aires da Silua, Vicẽte Dalboquerque,
 Ruy Dalha, Gaspar Lão, Adannuel da Cõsta feitor das presas, Antonio Ferreira Fogãca,
 Joam Bonçaluez de Castel branco, Garcia de Sousa, dom Aluaro de Cãstro, Adannuel de
 Lãcerda, Joam de Aheira, Anrrique Figueira, Joam de Laminha, Baltasar Adonteiro.
 Os quães como em sua cõpanhia leuãram muyta gẽte e o aluozõco de todos ẽra grande por so-
 bir e os degrãos da escãda lãrgos como dissemos, foy tamanho o peso da gente que quebrãã
 as escãdas ficando desta cayda os debaixo mal tractãdos e os acima nomeãdos em cima do
 muro. Os mouros como virãram as escãdas quebrãdas e quam poucos ficãuam em cima, re-
 partirãse em pãrtes: huũs correndo ao longo do muro que da banda de dentro ẽra muy baixo
 por ser entulhãdo com que fizãram recolher a hu cobello alguũs dos nõssos, e outros ficãram
 sãbre o lugar das escãdas por defenderem esta sobida. E posto que elles faziam em os nõssos
 asaz de danno por lhe tudo servir de armas pãdras pãos, alcatrã, enxofre, ardẽdo atẽ cortiços:
 de abelhas: muyto mayõr lhe fizãram as mesmas escãdas, cã tornãdas a concertar per mandã-
 do de Alfonso Dalboquerque que acodio a isso quando soube sãrem quebrãdas: tornãram ou-
 tra vez a quebrar com o aluozõco que a gente tinha de sobir, por serem todos tam cobicõsos
 desta hõnra que ficou em desõrdem com morte e ferimẽto de muytos. Porque vendo Alfonso
 Dalboquerque que atãdo com cõrdas os troços quebrãdos da escãda nam ficãua muyto se-
 gura, mandou aos alabardeiros de sua guãrda que com suas alabardas a sustentãsem: e quan-
 do com o peso e aluozõco de subir tornou a quebrar nam sõmente dos alabardeiros que estãuã
 debaixo ficãram esmagãdos e mal feridos, mas ainda muytos dos caidos se viãram espetar
 nas alabardas que foy cousa piadõsa de ver. Nesta segunda subida ficãram em cima do muro
 pãrto de quozẽta hõmẽs que fizãram saltar os mouros em baixo, e Garcia de Sousa foy tomar
 posse de hum cubello por se aly fazer fõrte e subir mais gente: e porque Alfonso Dalboquerque
 õs ouue por perdidos com este desastre das escãdas, mãdou em continẽte duas cousas. Hũa
 reparar dous troços da escãda peqna e porq nã chegãuã às ameãs per cõrdas que foram atãdas
 nellas mandou aos que estãuam em cima que se decessẽm: e a outra mandou destapar duas bõ
 bardeias rãs do muro e assy hũa de hu baluãrte tirando della com muyto perigo hũa bombar-
 da que os mouros aly tinham põsta, per onde mandou entrar alguũs bẽsteiros e espingar-
 deiros e com elles Joam de Laide, nam consentindo entrarem primeiro alguũs fidalgos que
 o quissẽram fazer por nam terem mais armas que sua lança e espãda, e com as bestas e espin-
 gardas se apartãram os meuros da boca das bombardeiras onde logo acodiram. Porque foram
 naquella primeira chegãda tam escozidos das espingardas deribãdo alguũs, que fizãram
 bom terreiro: e muyto mayõr quanto dos nõssos que estãuam em cima do muro deceram a el-
 les. De que ẽram os principães Aires da Silua, Jorge da Silueira, Vicẽte Dalboquerque,
 dom Joam Dãca, Joam de Laminha, Ruy Dalha e Joam de Aheira. Os mouros como
 se virãram apartãdos leixãdo o terreiro quãsy como cilãda meterãse pelas tranqueiras das
 ruas por espalhãrem os nõssos: ao qual tempo acodio Adiramirzan a cauãllo com outros que
 õ seguiã tãbem a cauãllo, e por o lugar ser espaçõso naquẽlle terreiro feriram alguũs dos nõssos.

Da segunda decada

Os quaes como eram poucos e nam podiam resistir a tanto pe sode gente, parte se tornaram a recolher pela bombardeira e os outros foram demandar o pe do cubello onde Garcia de Sousa estava recolhido: ficando daquella feita Jorge da Silueira morto, assy das pernas que lhe jarretaram como dos pees dos cauалlos que lhe acabaram de trilhar os ossos, e com elle ficaram tambem mortos cinco homees que acabaram como caualeros e foram daquy feridos Aires da Sylua, Joam Caminha, Joam de Azeira, e o mestre da nao Adalena, e a Adramirza da mao delles. Garcia de Sousa que estava no cubello recolhido quando vio vir estes fidalgos que aquy escaparam e se acolhiam ao sob pe do seu cubello, ouue que teuera bom conselho em nam sayr daly: porque ao tempo que estoutros deceram do muro pera dar nos mouros, elles o conuidaram e os que estavam em sua companhia, mas nam o quisseram fazer, por auer ser a quelle cubello peça da victoria por ser lugar principal da forza da cidade. O qual primor de honra que elle tinha de caualero lhe custou a vida: ca vendo os mouros quam poucos eram e que estavam embatesgados sem se poderem daly mouer, e por em tam asanhados que nam podiam entrar com elles: tomaram por armas pera os matar grandes feixes de palha podolhe o fogo, o grande fumo da qual foy que lhe deu a vida. Porque ficou o fumo entre elles e os mouros assy grosso e escuro que teueram mayor parte dos nossos modo de se escoar delles vindo corredo ao longo do muro te chegar em onde fora estava Alfonso Dalboquerque, que com trocos e cordas atadas lhe ordenou perq decessem, partes delles trazendo alguns feridos as costas por na se poderem mouer. Este tempo nam ficaram por decer mais que Garcia de Sousa que estava no cubello com ate dez pessoas, de que os principaes eram Gaspar Láo, Diogo estaco Deuora e hum irmão bastardo d'elle Garcia de Sousa que no feito da entrada de Boa na estancia de Aires da Sylua saluara as costas como escreuemos atras: aos quaes Alfonso Dalboquerque que estava de fora ao pe do cubello mandou que se decessem per hias cordas que dom Garcia de Arozonha lhe lançou com astes de lanças atadas. E falando Alfonso Dalboquerque contra Garcia de Sousa que se decesse per aquellas cordas per que os outros deciam: disse senhor na sou eu o home pera decer se nam como subi, e pois me nam podeis valer se nam com hua corda valhame deos com seu fauor que em lugar estou pera isso. Parece que o espirito lhe reuelaua quanta conta elrey dom Adannuel tinha com elle Garcia de Sousa, pois com tanta constancia quis substetar este cubello: porq nas primeiras naos q depois deste feito chegarã a India sem elrey o saber, lhe mandaua a capitania da fortaleza que Alfonso Dalboquerque fizesse nesta cidade. E ainda parece ter elle alguma palaura delrey desta merce, porque a noite que se faziam prestes pera sair em terra chamou elle o mestre da sua nao, e tirando hua cadea do pescoco de cinquenta cruzados douro lançou lha, e mais deu lhe cinco Portugueses, moeda douro que naquelle tempo a via de a dez cruzados cada hum, dizêdo lhe: mestre a minha honra esta na vossa diligencia, pegouos que assy seja tudo tam prestes e ordenado em o batel em que auemos de poyar em terra, que seja eu o primeiro que a tome, e isto vos dou em sinal do que vos ey de fazer se me esta honra derdes. Assy que se pode por elle Garcia de Sousa dizer comprar a morte com ouro, e co outro ouro que deu ao irmão comprou a fama dos feitos que fez no aucto de morrer: ca vindo elle a este reino foy testemunha que tanto que elle Garcia de Sousa respodeo a Alfonso Dalboquerque virouse pera dentro e como quem se offerecia ao que deos fizesse d'elle, tomou hum relicario q trazia ao pescoco e disse a este irmão bastardo (que ce mo atras escreuemos era mulato) esta peçate dou por herança se me nosso senhor leuar, e leuandote deos ao reino de Portugal disse a elrey nosso senhor quanto trabalhay por sostentar este cubello que em seu nome tomey, e se alguma merce lhe por isso mereço em ty sera bem empregada. Ditas as quaes palauras sem mais conuidar algum que o seguisse, remeteo aos mouros que os perseguiam com zargunchos e outros rios daremeso: na qual sayda do cubello em baixo no muro fez maravilhas de sua pessoa, te que o mataram com hu dos zargunchos daremeso que lhe atravesou a garganta. E determinacam e furia do qual ante de o matarem deu vida aos outros de sua companhia: por que tueram tempo de sayr do cubello e jr correndo ao longo do muro te chegar em a parte mais baixa per que se poderam lancar com ajuda dos de fora: e por em delles tam feridos que quando

saltará da força da queda arebentáram as feridas em fluxo de sangue, de que morrerá, hū dos quães quães foy Gaspar Lam com mais hūa perna quebrada. Neste mesmo tempo no muro abaixo do cubello de Garcia de Sousa estáua dō Joam Deça cō alguūs de sua companhia sem fazerem mais que defenderse dos tiros que lhe os mouros tiráua do chão por nam podérem vir a elles, esperando que de fóra lhe deſsem módo pera se decer: ao qual dom Joam os nōſſos deziam que se lançasse tambem per outras córdas que lhe deram, e porque Adannuel de Lacérda ò apressáua muyto que ò fizesse, respondeolhe dom Joam, que nã era el'e filho nem neto de hómēs pera decer per tães degraos. Finalmente dom Joam se deteu tanto nesta openiam q̄ lhe ordenáram huūs trogos descáda perq̄ se deceo, quasy no tempo que matáram Garcia de Sousa, sem ficar dos muros a dentro cá no baixo da cidade per onde as escádas foram póſtas viuo algum dos nōſſos. Sómene no alto della o qual Alfonso Dalboquerque mādára tomar pelos capitães da ordenança, auia páte desta gente que decia desbaratada e lançauasse pelo muro por aly ser muyto baixo: e a causa foy porque tanto que elles tomáram aquelle alto dos picos da serra e torres per ellas póſtas, era tãta a pedrada e galgas de pedra que vinhã saltando per cima das cabeças desta gente de ordenança, que òs desbaratou logo, sem dárem por brádos de seus capitães. Vendo Alfonso Dalboquerque que assy nestes como na gente nóbze ouue mais desórden que ordenança, e que auia quáto óras que continuáua este combáte em que os desastres tevéram mais poder que a resistencia dos mouros, no primeiro impeto com que cometeram sobir aos muros, e q̄ a març que enchia vinha òs arrimando ao muro de que podiam receber muyto danno, e a calma era grande e os feridos muytos, e a gēte muy quebrada do aluoroco com o desastre que lhe aconteceo, e sobre tudo duas bombardas que os mouros tinhã póſtas nas bombardeiras do muro por sairem rasteiras lhe faziam muyto danno: vistas todas estas cousas determinou de se recolher ás náos, o que fez ainda com trabalho porque como a març aly espraia hum pouco, pera tomar os batēs foram todos pela ágoa dandolhe por meya perna. No qual recolher Adannuel de Lacérda quasy como offendido do que lhe dom Joam Deça respondeo quando lhe deziam que se lançasse pela córda abaixo: nã quis ser dos primeiros q̄ embarcaram, mas hū dos derradeiros recebendo bē de afronta porisso, por mostrar que nam era elle o hómē que se recolhia se nam quando era tentar a deos.

Cap. x. Como recolhido Alfonso Dalboquerque ás náos por algūas razões que importáua leixou de segunda vez cometer a cidade: e dhy se partio pera as portas do estreito òde chegou.



Recolhido Alfonso Dalboquerque ás náos, a primeira cousa que mandou fazer foy cometer hum baluarte com hūa torre que os mouros tinham feito no cabo de hum mólde onde se descarregauã as náos: de que ás da sua frota em quanto elle andou no combáte da cidade recebiam assaz danno com muyta artelharía que tiráua. E como a náo de Adannuel de Lacérda por estar mais perto delle, era a piór tratada, o seu mestre per nome Aluaro Barreiro em vingança deste danno, sendo em companhia dos outros mareátes a quem Alfonso Dalboquerque cometeo este feyto: foy o primeiro que entrou no baluarte, dōde trouxeram trinta e sete bombardas de ferro, em que entráua peças que lançáua pelouros quasy de palmo em diametro, ficando o baluarte em nōſſo poder sem muyto trabalho por nam auer nelle quem ò defendesse se nam alguūs mouros que tiráua com a artelharía que foram mórtos á espáda. Alfonso Dalboquerque tirádo este impedimento ás náos, entrou em cōselho sobre o mais que diuã fazer acerca do que tinham passado, e póſto que muytos capitães e a mayór páte da gente dar mas era q̄ tornassem cometer a cidade leuãdo algūa artelharía gróſsa pera dárem cō hum lanço de muro em terra, representando algūas razões: porque todas vinhã a concluir a serem senhores da cidade, onde se mostráua terem mais respecto ao esbulho della que a tençã que elrey tinha quando mandou a Alfonso Dalboquerque que nã temasse sendolhe cousa facil, respõdeo

Da segunda decada

elle a estes capitães com a tençã delrey. El qual era nam querer substentar tam grande cousa como era aquella cidade pera que aueria mistér mais de quatro mil homees, por estar muy remota da India e mais na boca daquelle estreito e com as costas na frol de toda Arabia: somente queria a obediencia della ao modo de Ormuz com ter aly hũa fortaleza fouorecida dalguas veellas que podiam andar d'armada defendendo aos mouros a entrada daquelle estreito. E pois yam pera o entrar nas portas delle ou na ilha Lamatra ou em algum porto de este Joam se poderia fazer, ca elrey acerca da fortaleza que desejava ter naquella parte em todas estas lhe apontava: e a eleiçã do lugar leixava a elle Alfonso Dalboquerque que auia de ver o sitio destes quatro. E porque alem do negocio da fortaleza correo mais a pratica se combateriam ainda a cidade com artellaria, como no primeiro conselho os mais delles apontaram: deu tambem Alfonso Dalboquerque suas razões como nam era seruiço delrey por estar no cabo da monçã dos leuantes com que auiam de entrar o estreito, que importava mais que quanto esbulho a cidade tinha. Por que perdendo a monçã conuinha jr inuernar a Ormuz por daly te lá nam auer outro lugar seguro: com as quaes razões e outras muy euidentes, todos foram que leixassem o castigo daquelle cidade pera outro tempo. E porque em tres dias que se Alfonso Dalboquerque aly deteu e no exame destas cousas, e tambem em mada queimar as naos dos mouros que estauam naquella porto depois de esbulhadas, sempre o vento lhe foy quasi trauessem e temia durar muytos dias: as toas per batees mandou tirar todas as naos do porto, as quaes postas no largo fezse a veila caminho das portas do estreito. O qual como e perigoso de nauegar, principalmente com naos grandes, e Alfonso Dalboquerque nam leuava pilotos delle, e as suas portas esta hũa pouoçã toda de pilotos pera esta nauegaçã ao modo dos pilotos dos bancos de frandes, cujo officio e tirar e meter as naos daquelles pirigos: mandou diante a nao de Chaul que tomou a Joam Gomez com vinte homees dos nossos que lhe fosse descobrindo a costa, e tao que abocasse as portas lhe ouesse tres ou quatro daquelles pilotos a que elles chama reboes, e os reteuessem te sua chegada. Partida a nao com este recado quando Alfonso Dalboquerque chegou a ella tinha já reteudos dous pilotos: per a pilotagem dos quaes toda a armada tomou pouso em hum porto logo a entrada da porta do estreito da parte de Arabia, porque este canal e o mais geral. Por festa da qual entrada mandou Alfonso Dalboquerque embandeirar a frota e tirar toda a artellaria, a emitaçã do qual pois elle Alfonso Dalboquerque foy o primeiro q nauegou aquelle estreito te quelle tempo tam encuberto aos mareantes da christandade, queremos entrar no octauo liuro desta nossa segunda decada tambem com outra pompa de escriptura relatando sua natureza nauegaçã e portos como Alfonso Dalboquerque entrou p'oposo de naos badeiras e estadares por celebrar a festa de sua entrada.

Liuro octauo da segūda decada da Asia de Joāo de Barros dos factos que os portuguezes fizēram no descobrimento e cōquista dos mares e terras do Oriente: em q̄ se contem o que Alfonso Dalboquerque fez depois que partio da India pera o mar roixo te tornar a ella.

Capitulo primeiro em que se descreue o mar roixo: e todas as pouoações e portos do maritimo d'elle.



Figura do estreito do mar roixo quer parecer ao corpo de hū lagarto, cujas pōrtas sam o lugar do cōllo onde elle e mais delgado: e a cabeça podemos dizer que e o mar que jaz fóra dellas entre o cabo Guardafu e o de Fartaque. O lançamēto desta figura das pōrtas te o fim della q̄ e a pouoaçam de Suéz, jaz quasi per o rumo a que os mareantes chamā Mozoeste: e auerá neste comprimento espaço de trezentas e cinquenta légoas. Os mouros que o nauegam repātem a largura d'elle em doze jōmos, em que auerá pouco mais de trinta e seis légoas, no mais largo d'elle: a qual medida jōmo acerca d'elles quer dizer octāua parte de vinte quatro, dando por singradura entre dia e noite outras tantas partes de caminho, a razam de fargangapor ora, tres das quaes fargangas fazem hum jōmo, medida antiga dos Parseos a que os Bregos corruptamente chamāram paraſanga. E repartē mais os mouros estes doze jōmos em tres partes de longo a longo, com que o mar fica diuidido em tres faixas: a faixa do meyo que e o lombo deste lagarto chamā mar largo, por ser limpo e nauegauer de dia e de noite, começando das pōrtas do estreito te quasi o fim d'elle, nam decendo a sua altura de vinte e cinco braças nem sobindo de cinquenta. E que nam tem as outras duas faixas que vam pelas ilhargas, hūa ao longo das prayas de Arābia e outra da terra Africa a que elles chamā Ziam e por outro nome Zibasia: porque ambas estas duas costas fazem o mar muy gujo de ilhetas restingas e baixos cō canaes retorçidos per que se nauēga de oyto ate quinze braças, tam temerosos aos nauēgantes que como e sol posto lançam anchora. Pera a qual nauēgacā por ser muy perigosa seruem os pilōtos chamados rebões que dissemos viuere nas pōrtas deste estreito, e de leuarem dellas te o porto de Juddā hūa não, leuam vinte cinco te trinta cruzados: e nauēgam este mar com dous ventos gēraes que sam levante e ponente, e quando nam sam muy tendentes ventam alguis terrēhos e por em poucas vezes. Em todo elle nam entra rio d'agua doce que seja notauer, porque a terra de Arābia depois que entram as pōrtas do estreito e muy seca e esterēle: sōmente tem hum rio a que elles chamā bardillo que quer dizer branco e preto por se adjuntar de dous pequenos ribeiros hum dos quaes tem a água branca e o outro preta. O qual rio se vem meter no mar quatro légoas acima de hum lugar chamādo Bahāoz e dez de Juddā: e e a sua água tam pouca que primeiro que chegue ás prayas já vem salgada da marē que a vay receber hum bom pedaço per dentro da terra. Os que nācem das serranias q̄ correm ao longo deste mar da parte da Zibasia: a natureza prouida os mais notāues e cabedāes encaminhou que fossim entrar em o rio a que os da terra chamā Tagazij, que se vay meter em cutro mayoz chamādo per elles Zibauhij que quer dizer pay das ágoas, e ambos já em hū corpo entram em o Nillo pera regārem a terra do Egipto pois nam tem outra chuiua pera dar suas nouidades. Alguis pequenos rios que vētem pera este mar roixo, per a terra das serranias donde elles nācem te as prayas ser muy esterēle e hum pouco solta com pedregulho, primeiro que entrem no mar se sumem per baixo no veram: donde os nauēgantes quando vam ao longo desta cōsta conhecem já as mãres dos tães rios que no iuerno sam poderosos, e quando na area e pedregulho acham a água do rio que corre furtada per baixo. Geralmente os mouros chamā a este mar, Bahār Corzum, que quer dizer mar cerrado, per o q̄ este nome dā elles mais propriamente ao mar Caspio por nam ter entrada algua: e outros lhe chamā mar de Abēcha por a casa que aly tem da abominacā do seu Adahamē, e todos se span tam de

Da segunda decada

lhe chamarmos már roiro. A causa do qual nome Roiro, querendo Alfonso Dalboquer que enteder neste tempo que o navegou, diz em hũa carta que sobrisso escreueo a elrey dom **A**n-
nuel, que lhe couem muyto este nome Roiro por ser muy cheo de manchas vermelhas: porq̃
querendo elle abocar com a frota que leuaua as pórtas delle, vio sair per ellas hũa vea gróssa da
guoa vermelha a qual se estendia contra **A**idem, e pera dentro das pórtas quanto hum homẽ
podia denisar do chapit eo da não gra desta cor vermelha, e depois que entrou ao largo deste
már muytas vezes o via manchado da mesma cor. E perguntando aos mouros pilotos a cau-
sa della differam lhe ser reuoluçam das ágoas de baixo ao tempo das marés, e aquellas máchas
corriam com a iufante e montante daquelle estreito, por nam terem as ágoas outra corrente se
nam entrar e sair per as pórtas delle: e por ser aparcellado e már de pouco fundo, que ás vezes
quando o vento era teço corriam estas águoas á vontade delle, e que entam faziam aquella re-
uoluçam de baixo em algũa cousa daquelle cor que o már tinha por lastro. Do **J**oam de **C**ás-
tro filho de dom **A**luaro de **C**astro governador da casa do ciuel que foy em **L**irboa, ante que
fosse á **I**ndia por governador e visó rey della, andando lá no tempo que dom **E**steuam da **S**ã
ma filho do conde da **A**idigueira de **M**ásco da **S**ãma era governador della e foy a este estre-
ito té chegar ao porto de **S**uez como se vera em seu tempo: trabalhou muyto por saber as cau-
sas deste nome Roiro com muyta pratica que teue com mouros pilotos e algũs homees leterã-
dos, da qual viagem fez hum roteiro em que notou portos, marés alturas do pollo com toda-
las outras cousas que pertencem á nauegaçam, tudo muy particularmente como quem nesta ar-
te da nauegaçam era docto e muy diligente. O qual diz neste roteiro, que pera nenhũa outra
cousa daq̃lla entrada do estreito teue mais aluoroço que pera notar as causas deste már, ser cha-
mado roiro: e como homẽ estudioso traz o q̃ escreue **P**lumo e outros cosmographos acerca
da opiniam daquelle tempo (como largamente trataremos em a nõssa geographia), e per der-
radeiro dá seu parecer fundado nas obseruações que sobrisso fez e o modo que pera isto teue
foy este. Indo aquella armada que dom esteuam da **S**ãma leuaua ao longo da côsta da **A**lba-
fia (porque na **A**rabia nam tocou se nam do **T**oro pera baixo) como era de nauios de remos
que podiam correr per cima de muytos baixos e restingas que aquelle már tem: tanto que elle
dom **J**oam via ágoa chea de manchas vermelhas per muyta distancia e as vezes ágoa tã bai-
ra q̃ tocoua o catur em terra surgia logo, e mandaua cõ baldes tomar daq̃lla ágoa, a qual vin-
da acima via ser muyto mais clara e chistalina que a do már fora das pórtas do estreito. **N**am
cõte cõ isto mandaua mergulhar algũs marinheiros e traziam lhe do lastro do cham hũa
matéria vermelha a maneira de coral ao modo de ramos, e outras era cubertas de hũa lanugẽ
alaranjada: e em outra parte onde o már fazia manchas verdes traziam lhe outra especie de pe-
dras assy em ramos a que comũmete lá chamã coral branco, com outra lanugem verde a ma-
neir de limmo, e onde ágoa era branca trazia area muy alua. E nam somente nestes lugares
baixos a superficie da goa em cima representaua estas cores do lastro da terra, mas ainda em fũ-
do de vinte braças por ágoa ser muy pura e chistalina: e o már õde achou mais cópia destas
manchas foy da cidade **S**uáquem té o porto **A**lcocer que é caminho de cento trinta e tantas lé-
goas: por ser muy cheo de restingas. Do **T**oro pera baixo que já na côsta da **A**rabia onde
ella vezinha com a de **E**gipto, ajuntanse aquy ambas estas duas côstas com dous cabos que se
opõem hum defronte doutro que nam auera entrelles mayz distancia que de tres légoas: pas-
sados os quães cabos, torna se logo a terra encruuar com enseadas e pontas té chegar á po-
uoaçam de **S**uez vltimo seo deste már roiro. Na qual distancia diz dom **J**oam nam ver algũa
das manchas do outro már atras, somente vio neste espaço hũa differença, ser aquy o már em-
polado e deferruura, porque como a côsta e aqui mais descuberta de ferrania e patente aos ven-
tos do norte, com pequena força delles logo o már e pôsto nesta furia, como que nam cabe em
tam pequeno lugar como lhe a terra aly fez, donde se causa fazer hũa maneira de águages que
saem de baixo do már anaçadas em grãde aluura do mouimento delle. Conta mais do **J**oam
que saido deste estreito fora das pórtas, tanto auãte como o cabo de **F**artaque, vio o már qua-
bado de máchas vermelhas que parecia serem aly degolados algũs boyes: e mandando